

A POLITICA ACIMA DO INTERESSE DO POVO!

NEGADA VERBA PARA MELHORAR O ABASTECIMENTO D'AGUA - ALARMANTE A ATITUDE DOS VEREADORES DO DISTRITO FEDERAL NA VOTAÇÃO DOS ORÇAMENTOS MUNICIPAIS

NOMEADO O NOVO DIRETOR DO TRANSITO - E' O MAJOR RAMIRO TAVARES GONÇALVES

REDE NACIONAL DE ARMAZENS E FRIGORÍFICOS

POR 19 x 1, A TOQUE DE CAIXA...
ORA VIVA!

BELO HORIZONTE, 8 — (Da sucursal de A NOITE) — Dispensando uma série de formalidades parlamentares, inclusive prazo para discussão e discussão de pareceres, os vereadores de Belo Horizonte aprovaram, por 10 votos contra 1, o projeto de lei que aumenta de três mil para seis mil cruzeiros os próprios subsídios.

NÃO TEREMOS MAIS A FEIRA INTERNACIONAL DE AMOSTRAS!

É o carnaval muito pobre — Negadas as verbas solicitadas pelo Executivo — Reduzidíssima a concedida para a popularíssima festa carioca — Nenhuma propaganda — Um apelo ao espírito público dos vereadores

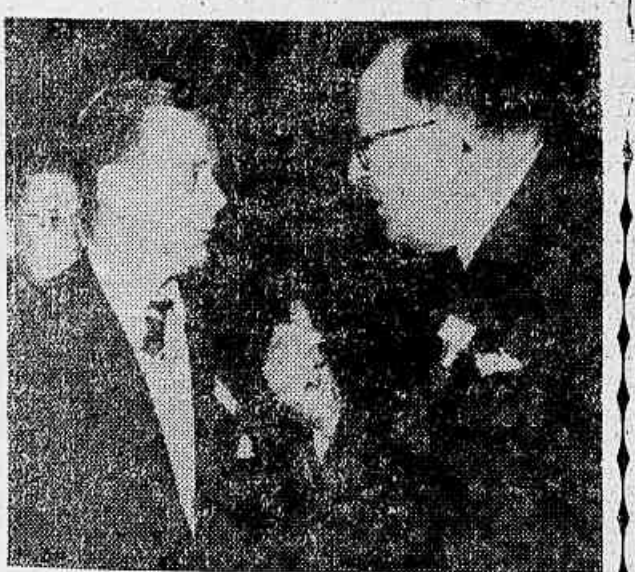
FAÇA CHOVER, DR. JANOT!



O BARÃO SE DIVERTE...

PLANEJAMENTO DA MERENDA ESCOLAR
O INQUÉRITO PARA AVALIAÇÃO CLÍNICA DO ESTADO DE NUTRIÇÃO DOS ALUNOS DAS ESCOLAS MUNICIPAIS

OS FENOMENOS DA ALERGIA



A direita, o Dr. U. Fabiano Alves; à esquerda o professor Fred W. Wittick e ao fundo o Dr. E. A. Brown, do Conselho diretor da Associação Internacional

Mais desenvolvidos na América do que na Europa os seus estudos — O próximo congresso científico será realizado no Rio de Janeiro para a primeira vice-presidência da International Association of Allergy — Debatidos cerca de 200 trabalhos — Fala a A NOITE, sobre o I Congresso Internacional de Alergia, o doutor U. Fabiano Alves, membro da delegação brasileira.

Texto na página 8, coluna 1

ABONO NA PRESIDÊNCIA

Virá ao Brasil, a convite do governo, o presidente do Banco Internacional

SERÁ CRIADA A COMPANHIA NACIONAL DE ARMAZENS, FRIGORÍFICOS E MATADOUROS INDUSTRIAIS
S. A. — MEMORIAL ENVIADO PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA AO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA — MEDIDAS DE PESQUISA, PRODUÇÃO DE MATERIAIS, ASSISTÊNCIA TÉCNICA E FINANCIAMENTO PARA O FOMENTO DA SILAGEM E DE MÉTODOS MAIS EFICIENTES DE ARMazenagem, NAS FAZENDAS E PEQUENAS POVOAÇÕES E CIDADES

(Texto na página 8, coluna 8)

FOI UM VEREADOR! EM NATAL AS BARRAS DE OURO

Parece, afinal, desvendado o mistério em torno do furto do ouro despachado de Minas para São Paulo pela Panair

BELO HORIZONTE, 8 (Da sucursal de A NOITE) — Depois de quase dois meses infrutíferos de diligências, parece afinal desvendado o mistério que cercava o desaparecimento das 17 barras de ouro, avaliadas em 648 mil cruzeiros e aqui despachadas para São Paulo pelo Banco de Minas Gerais, num avião da Panair do Brasil.

O autor intelectual do furto, ao que se adianta, é um vereador da capital do Rio Grande do Norte, e as realidades dos aeroviários paulistas, Helmut Hesse e Gerardo Gil de Lima, este último filho do político potiguar, A Hermite Hesse teria cabido a missão de desestruar, no aeroporto de Congonhas na página 10, coluna 6)

AS IRREGULARIDADES NAS SALAS DE CINEMAS E A POLICIA

Declara o delegado de Costumes e Diversões que vai responsabilizar os proprietários das casas de espetáculos — As superlotações

Entre os muitos problemas que se levantam com barreiras difíceis de serem transpostas pelo delegado Cícero Brasileiro de Melo, da Delegacia de Costumes está o dos cinemas da cidade, onde as irregularidades se transformam em verdadeiro vício, com graves inconvenientes para os espectadores. Sobre o assunto procuramos aquela autoridade, que nos declarou que a sua decisão na página 8, coluna 7)

Livros técnicos científicos EDITORIAL LABOR
Rua Buenos Aires, 104

A NOITE

ANO XL RIO DE JANEIRO — Quinta-feira, 8 de novembro de 1951 N. 13.939

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI Redator-Chefe: CARVALHO NETTO EMPRESA A NOITE Gerente: ALMERIO RAMOS Número Anual: Cr\$ 1,00

MESMO A VINTE CRUZEIROS SERIA DE GRACA



A nutricionista Eunice Macedo Paulini mostra ao repórter a qualidade dos alimentos do restaurante dos estudantes — (Texto na décima terceira página, coluna dois)

CATEGÓRICO O VICE-PRESIDENTE DA C. G. P.:

Querem que eu aumente o preço do leite e da carne



O Sr. Benjamin Cabello falando ao repórter

Como não estou de acordo, estão me atacando — Não me interessa política, pois o meu dever é defender o povo — Irredutível o senhor Benjamin Cabello: a CCP não permitirá nenhum novo assalto

(Texto na página 12, coluna 3)

Depois de 70 anos Caiu a ponte do Paraibuna

(Texto na página 13, coluna 7)



Delegado Cícero Brasileiro de Melo

A Física em ponto crítico

BELO HORIZONTE, 8 (Da sucursal de A NOITE) — As últimas conquistas científicas no campo da física nuclear continuam a envolver as reuniões da Sociedade Brasileira Para o Progresso da Ciência, nesta capital. No decorrer dos trabalhos de ontem com a participação de simpatizantes internacionais da moderna física nuclear revelou-se que a física, como ciência, se encontra hoje num ponto crítico, de vez que os próprios mecanismos técnicos da análise matemática já se tornaram inoperantes para explicar devidamente os fenômenos apresentados pela desintegração atômica através da técnica das chapas fotográficas.

Texto na página 7, coluna 3

AS DIFERENÇAS DAS EXECUÇÕES



(Texto na página 12, coluna 3)

Na terceira página:

ABONO NA PRESIDÊNCIA

Virá ao Brasil, a convite do governo, o presidente do Banco Internacional

A NOITE

Director: ANDRE CARRAZZONI. Redactor-chefe: CARVALHO NETTO. Redactor-Secretário: Lincoln Massena. Gerente: Almerio Ramos. Redacção, administração e oficinas: PRACA MAIOR n.º 7 — Tel.: Mesa de ligações internas: 23.1910. INFORMAÇÕES: 23.1555 — CARIOCA-REPORTER: 43-3349

ANUNCIOS

Departamento de Publicidade: Tel.: 23-1910. Ramais 38 e 59

ASSINATURAS

Brasil, América, Portugal e Espanha
12 meses Cr\$ 120,00
6 meses Cr\$ 60,00
3 meses Cr\$ 30,00

INSPECTORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE:
Dilermando de Oliveira Schaefer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Junior e Enéas Navarro
Representante na Argentina: Inter-Pressa, Florida, 239
T. E. 33-909 — Buenos Aires

AOS Nossos Agentes e Representantes
NOVA TABELA DE PREÇOS DAS ASSINATURAS DE NOSSAS PUBLICAÇÕES A PARTIR DE AGOSTO CORRENTE

A NOITE Ilustrada Cr\$ 120,00
CARIOCA Cr\$ 60,00
CLUB DOS AMORES Cr\$ 30,00
FIGURINO (Sob reg.) Cr\$ 40,00
O LOBINO (Sob reg.) Cr\$ 40,00
POLICIAL (Sob reg.) Cr\$ 40,00

COMERCIO E FINANÇAS

Comércio exterior

O nosso comércio internacional, no primeiro semestre do corrente ano, apresentou características bastante diversas das observadas no mesmo período de 1950. Enquanto o valor da importação elevou-se a 15 bilhões, 920 milhões e 300 mil cruzeiros, a exportação não passou de 15 bilhões, 299 milhões e 507 mil. Assim, o déficit observado foi de 621 milhões, 399 mil cruzeiros, ou sejam 509 milhões e 633 mil a menos do que nos seis primeiros meses do ano anterior.

Os recordes do movimento do nosso comércio externo tiveram lugar durante os meses de fevereiro e março, quando os valores da exportação e da importação atingiram 3 bilhões, 630 mil cruzeiros e 3 bilhões, 170 milhões, 740 mil, respectivamente.

O exame dos dados estatísticos do Ministério da Fazenda, revela um acréscimo bastante sensível das nossas trocas comerciais com o estrangeiro. Basta salientarmos que o volume das nossas vendas subiu de 500 mil toneladas em relação a idéntico período de 1950, no mesmo tempo que o seu valor era acrescido de 5 bilhões e 200 milhões de cruzeiros. A importação, entretanto, apresentou um aumento de 1 milhão e 400 mil toneladas no seu volume físico, e de 7 bilhões e 900 milhões de cruzeiros quanto ao valor.

A saldo desfavorável da nossa balança comercial, reduzido de pouco mais de 50 % em relação aos seis primeiros meses de 1950, fato para o qual muito contribuiu a alta dos preços dos nossos produtos exportáveis.

COMERCIO EXTERIOR DO BRASIL (1.º SEMESTRE DE 1951)

MESES	VALOR (CR\$ 1.000)	
	Importação	Exportação
Janeiro	2.285.356	2.211.298
Fevereiro	1.971.616	3.000.630
Março	2.178.740	2.709.761
Abril	2.641.139	2.102.634
Mai	2.731.857	2.597.206
Junho	3.111.203	2.677.978
TOTAL	15.920.906	15.299.507

Importação de rebites e exportação de bile concentrada

A Comissão Consultiva do Comércio Exterior, reunida sob a presidência do diretor da CEXIM, fixou o seguinte critério para a importação de rebites: a) rebites de latão, tubulares ou bifurcados; rebites de aço inoxidável e rebites bifurcados — licenciar importações parciais em montes não arbitrários, para o abastecimento mensal, até limite correspondente à metade da média das realizadas pelos solicitantes no quadriênio 1946-49; b) outros tipos de rebites — negar licenças.

A referida Comissão ainda estabeleceu o critério de licenciar exportações de bile concentrada até 70% da média das realizadas no triênio 1948-50. Os exportadores desse produto sem tradição no comércio exterior, terão, em cada caso, suas produções avaliadas pela direção geral da Carteira.

Venda de cimento

SP. PAULO, 8 (Aspres) — Foi licenciada a venda de cimento no varejo, até 10 quilos.

Não querem a marcação com tinta indelevel

SP. PAULO, 8 (Aspres) — Na reunião das diretorias da Associação e Federação do Comércio, o Sr. Miguel Pierrri Sobrinho propôs que as entidades do comércio telegrafassem novamente ao ministro da Fazenda e ao almirante Lemos Basto, solicitando que seja eliminada a exigência, feita pela Alfândega, referente à marcação de sacos com tinta indelevel. Sugeria também que se telegrafasse ao ministro da Fazenda, reafirmando contra a interpretação errônea que a Alfândega vem dando à lei 2.615, que regula o imposto único sobre óleos lubrificantes, no sentido de que a taxa de 2% de Previdência Social, 19 mil sacos de cacau para a Argentina.

SALVADOR, 8 (Asap) — Conquanto o mercado continue fraco, registrou-se, na terça-feira, a venda de dezenove mil sacos de cacau para a Argentina, o que contribuiu para aliviar os estoques. As entradas de cacau safra, estão escassas, havendo poucas ofertas da parte dos lavandeiros, o que é atribuído às perdas causadas pela praga cinzenta, a podridão e a antrax, o sol excessivo castiga as plantações. Os técnicos estimam que a presente safra, não atingirá a dois milhões de sacos, entrando em divergência o Poder Executivo Municipal, que vem incorrendo.

Câmbio

O Banco do Brasil afirma, hoje, as seguintes tabelas de taxas, a vista:

VENÇAS

Libra 52.4160
Dólar 18,72
Franco suíço 4.3177
Franco argentino 7,5000
Peso 1,7096
Peso boliviano 0,3120
Escudo 0,6572
Franco peruano 1,20
Franco francês 0,0523
Franco belga 0,3778
Coroa sueca 0,3209
Coroa dinamarquesa 2,7353
Coroa tcheca 0,3714
Florim 4,3149

COMPRAS

Libra 51,3640
Dólar 18,38
Franco francês 0,0523
Franco belga 0,3642
Franco suíço 4,2065
Peso argentino 7,6743
Peso uruguaio 1,2729
Sol (Peru) 0,6334
Peso boliviano 0,3551
Coroa sueca 3,5551
Coroa dinamarquesa 2,6385
Coroa tcheca 3,5551
Escudo 0,6334
Florim 4,3218

O Banco do Brasil comprava

Prof. Mauricio de Medeiros

R. MIGUEL COUZO, 7 (3.º and.)
De 3 a 7 — As 2as, 4as e 6as.
Hora marcada — Fone: 22-5041.

NERVOSOS

MANAUS, 8 (Asap) — Terminou na madrugada de ontem, o julgamento de Mauricio Roosevelt Vandierli, acusado de ter assassinado a sua companheira Jacira Derzi, funcionária dos Correios e Telégrafos, do qual também é funcionário. O crime ocorreu em 1948, no próprio edifício da Delegacia Regional do DCT. O Juri absolheu-o por unanimidade.

A EPILEPSIA E' CURAVEL?

Não tenha a menor dúvida sobre isso. Segundo afirma o Prof. Américo Valério, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, a epilepsia é perfeitamente curável e o uso diário, durante três meses, de um medicamento Antiepileptico BARASCH, observadas essas condições na sua clínica especializada, mesmo nos casos bastante precários. O Antiepileptico BARASCH não é um medicamento comum, é unicamente indicado com eficiência absoluta no tratamento da epilepsia, seja ela inicial, essencial ou crônica.

O Banco do Brasil comprava

Prof. Américo Valério, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, a epilepsia é perfeitamente curável e o uso diário, durante três meses, de um medicamento Antiepileptico BARASCH, observadas essas condições na sua clínica especializada, mesmo nos casos bastante precários. O Antiepileptico BARASCH não é um medicamento comum, é unicamente indicado com eficiência absoluta no tratamento da epilepsia, seja ela inicial, essencial ou crônica.

Prof. Américo Valério, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, a epilepsia é perfeitamente curável e o uso diário, durante três meses, de um medicamento Antiepileptico BARASCH, observadas essas condições na sua clínica especializada, mesmo nos casos bastante precários. O Antiepileptico BARASCH não é um medicamento comum, é unicamente indicado com eficiência absoluta no tratamento da epilepsia, seja ela inicial, essencial ou crônica.

Prof. Américo Valério, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, a epilepsia é perfeitamente curável e o uso diário, durante três meses, de um medicamento Antiepileptico BARASCH, observadas essas condições na sua clínica especializada, mesmo nos casos bastante precários. O Antiepileptico BARASCH não é um medicamento comum, é unicamente indicado com eficiência absoluta no tratamento da epilepsia, seja ela inicial, essencial ou crônica.

Prof. Américo Valério, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, a epilepsia é perfeitamente curável e o uso diário, durante três meses, de um medicamento Antiepileptico BARASCH, observadas essas condições na sua clínica especializada, mesmo nos casos bastante precários. O Antiepileptico BARASCH não é um medicamento comum, é unicamente indicado com eficiência absoluta no tratamento da epilepsia, seja ela inicial, essencial ou crônica.

Prof. Américo Valério, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, a epilepsia é perfeitamente curável e o uso diário, durante três meses, de um medicamento Antiepileptico BARASCH, observadas essas condições na sua clínica especializada, mesmo nos casos bastante precários. O Antiepileptico BARASCH não é um medicamento comum, é unicamente indicado com eficiência absoluta no tratamento da epilepsia, seja ela inicial, essencial ou crônica.

Prof. Américo Valério, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, a epilepsia é perfeitamente curável e o uso diário, durante três meses, de um medicamento Antiepileptico BARASCH, observadas essas condições na sua clínica especializada, mesmo nos casos bastante precários. O Antiepileptico BARASCH não é um medicamento comum, é unicamente indicado com eficiência absoluta no tratamento da epilepsia, seja ela inicial, essencial ou crônica.

Prof. Américo Valério, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, a epilepsia é perfeitamente curável e o uso diário, durante três meses, de um medicamento Antiepileptico BARASCH, observadas essas condições na sua clínica especializada, mesmo nos casos bastante precários. O Antiepileptico BARASCH não é um medicamento comum, é unicamente indicado com eficiência absoluta no tratamento da epilepsia, seja ela inicial, essencial ou crônica.

Prof. Américo Valério, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, a epilepsia é perfeitamente curável e o uso diário, durante três meses, de um medicamento Antiepileptico BARASCH, observadas essas condições na sua clínica especializada, mesmo nos casos bastante precários. O Antiepileptico BARASCH não é um medicamento comum, é unicamente indicado com eficiência absoluta no tratamento da epilepsia, seja ela inicial, essencial ou crônica.

Prof. Américo Valério, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, a epilepsia é perfeitamente curável e o uso diário, durante três meses, de um medicamento Antiepileptico BARASCH, observadas essas condições na sua clínica especializada, mesmo nos casos bastante precários. O Antiepileptico BARASCH não é um medicamento comum, é unicamente indicado com eficiência absoluta no tratamento da epilepsia, seja ela inicial, essencial ou crônica.

Prof. Américo Valério, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, a epilepsia é perfeitamente curável e o uso diário, durante três meses, de um medicamento Antiepileptico BARASCH, observadas essas condições na sua clínica especializada, mesmo nos casos bastante precários. O Antiepileptico BARASCH não é um medicamento comum, é unicamente indicado com eficiência absoluta no tratamento da epilepsia, seja ela inicial, essencial ou crônica.



ASSISTÊNCIA

FORAM SOCORRIDOS:

DULCE DOS SANTOS, SOLTEIRA, 24 ANOS, MORRO DA AVELA, BARRACÃO, N.º 115

Foi medicada, ontem, no Posto Central de Assistência e Internado no H. P. S. Agredida nas proximidades de sua residência por uma mulher, conhecida pelo vulgo de "Gorgina", a qual fugiu. Motivou a discussão, ter a vítima apanhado duas latas com água, enquanto a agressora somente apanhara uma.

JERONIMO DA SILVA, 14 ANOS, OPERARIO, R. JUNGLEIROS, 427

Medicado no Posto Central de Assistência e Internado no H. P. S. Sofreu ferimento no frontal, causado por uma pedra, e escoriações generalizadas. Vítima de violência queda de trem na estação do Derbi Clube.

OSORIO MARQUES DA SILVA, DE 38 ANOS, CASADO, BARBEIRO, RUA GUARANI, 315, EM CAXIAS

Tentou suicidar-se, embêbedado, com álcool e atando-lhe fogo. Com queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus, foi internado no Hospital Getúlio Vargas. Na mesma ocasião foi medicado Fêlio dos Santos, filho do Osório, que, ao acudir-lhe, queimou as mãos.

NATALIA DA CONCEIÇÃO, 48 ANOS, EMPREGADA NA RUA ARDILIA, 15, APARTAMENTO 201, LE-BLON

Tentou suicidar-se na manhã de hoje, naquele apartamento, incendiando as vestes com um caixa de fósforos. Natalia, que andava adentada, sofreu queimaduras no rosto e braços.

Uma ambulância do Hospital Miguel Couto, conduziu para esse hospital, onde a socorram. O comissário Eros Pinheiro, do 1.º distrito, registrou o caso.

LIDIA COSTA, 27 ANOS, CASADA, RUA GUARIBA, 345, ESTACAO DE CARVALHO

Tentou suicidar-se na residência, na manhã de hoje, ingerindo comprimidos de um suporifero. Foi conduzida em uma ambulância para o Hospital Getúlio Vargas, onde está em observação.

Lidia declarou a reportagem que motivou o seu gesto de desespero estar sendo desprezada pelo esposo, João Costa, com quem vive.

GUARDA-CHUVAS ou SOMBRINHAS prefira a marca CAVACAS

Símbolo de garantia. ENCONTRAM-SE NAS BOAS CASAS

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

na CAMARA

O Sr. Alomar Baleiro no discurso que pronunciou na sessão de ontem, fez, a propósito dos esclarecimentos dados à Casa, há duas semanas já, pelo Sr. Horácio Lafer, ministro da Fazenda, sobre a viagem que fez aos Estados Unidos da América, uma trama maliciosa, com objetivos políticos. Aparentemente, o deputado da Bahia propôs uma emenda, ora em votação, de caráter financeiro, do presidente Getúlio Vargas, que tem como executor o Sr. Lafer.

Não lhe apontou graves defeitos, preferindo aludir às críticas no Senado, por parte do Sr. Alencastro Guimarães. A propósito o Sr. Baleiro fez uma intriguinha, dizendo que o erro do titular das Finanças Públicas foi não atribuir o plano que está realizando ao presidente da República. E aí foi que o deputado da terra de Barbas clamou: ministro da Fazenda nem um instante não deixou de dar a César o que é de César; limitou em declarar que estava executando o programa financeiro do chefe do Estado.

A Câmara escutou o representante da Bahia com natural atenção, dando-lhe, contudo, o apelo que merece a inteligência e a cultura, mas não lhe dispensando, do ponto de vista político, o do que o que costuma reservar às atitudes dos oposicionistas.

A parte das comunicações e outros assuntos breves foi preenchida por vários deputados.

O Sr. Luiz Compagnoni, o primeiro a ir à tribuna, mostrou-se satisfeito com as manifestações que tem recebido do Rio Grande do Sul por ocasião do projeto de lei em matéria de concessão de terras a Alvaro Calafange, um ex-arte do coronel Juracy Magalhães sobre as palavras que pronunciara, em oportunidade recente, sobre a administração da Companhia do Vale do Rio Doce. O Sr. Dario de Barros congratulou-se com os bancários paulistas pelas vantagens que alcançaram na luta de reivindicações que mantiveram com os seus empregadores. O Sr. Medeiros Neto pediu a concessão de uma primeira hora de sessão para a apresentação do projeto de lei de concessão de terras a Alvaro Calafange.

O Sr. Antonio Feliciano justificou um projeto de lei relativo à contagem de tempo dos juizes dos Tribunais Regionais Eleitorais. O Sr. Fernando Ferrari celebrou a vitória dos trabalhadores gaúchos nas eleições municipais, de há dias, e leu um protesto de cem agricultores de Cachoeira do Sul contra o projeto do divórcio. O Sr. Celso Regatta interveio, na sessão, no sentido de que se desenvolvesse aos pagadores do Banco Fluminense da Produção, em Jafânia, o seu dinheiro. O Sr. Eusebio Rocha justificou um projeto de lei concedendo benefícios ao pessoal de obras públicas e defendeu a pretensão dos profissionais da imprensa, de melhoria do salário. O Sr. Nelson Carneiro voltou a discutir o seu requerimento de votação secreta para o projeto de divórcio. O Sr. Galvão do Vale fez, no sentido de que se desenvolvesse aos pagadores do Banco Fluminense da Produção, em Jafânia, o seu dinheiro. O Sr. Eusebio Rocha justificou um projeto de lei concedendo benefícios ao pessoal de obras públicas e defendeu a pretensão dos profissionais da imprensa, de melhoria do salário. O Sr. Nelson Carneiro voltou a discutir o seu requerimento de votação secreta para o projeto de divórcio. O Sr. Galvão do Vale fez, no sentido de que se desenvolvesse aos pagadores do Banco Fluminense da Produção, em Jafânia, o seu dinheiro. O Sr. Eusebio Rocha justificou um projeto de lei concedendo benefícios ao pessoal de obras públicas e defendeu a pretensão dos profissionais da imprensa, de melhoria do salário. O Sr. Nelson Carneiro voltou a discutir o seu requerimento de votação secreta para o projeto de divórcio. O Sr. Galvão do Vale fez, no sentido de que se desenvolvesse aos pagadores do Banco Fluminense da Produção, em Jafânia, o seu dinheiro. O Sr. Eusebio Rocha justificou um projeto de lei concedendo benefícios ao pessoal de obras públicas e defendeu a pretensão dos profissionais da imprensa, de melhoria do salário. O Sr. Nelson Carneiro voltou a discutir o seu requerimento de votação secreta para o projeto de divórcio. O Sr. Galvão do Vale fez, no sentido de que se desenvolvesse aos pagadores do Banco Fluminense da Produção, em Jafânia, o seu dinheiro. O Sr. Eusebio Rocha justificou um projeto de lei concedendo benefícios ao pessoal de obras públicas e defendeu a pretensão dos profissionais da imprensa, de melhoria do salário. O Sr. Nelson Carneiro voltou a discutir o seu requerimento de votação secreta para o projeto de divórcio. O Sr. Galvão do Vale fez, no sentido de que se desenvolvesse aos pagadores do Banco Fluminense da Produção, em Jafânia, o seu dinheiro. O Sr. Eusebio Rocha justificou um projeto de lei concedendo benefícios ao pessoal de obras públicas e defendeu a pretensão dos profissionais da imprensa, de melhoria do salário. O Sr. Nelson Carneiro voltou a discutir o seu requerimento de votação secreta para o projeto de divórcio. O Sr. Galvão do Vale fez, no sentido de que se desenvolvesse aos pagadores do Banco Fluminense da Produção, em Jafânia, o seu dinheiro. O Sr. Eusebio Rocha justificou um projeto de lei concedendo benefícios ao pessoal de obras públicas e defendeu a pretensão dos profissionais da imprensa, de melhoria do salário. O Sr. Nelson Carneiro voltou a discutir o seu requerimento de votação secreta para o projeto de divórcio. O Sr. Galvão do Vale fez, no sentido de que se desenvolvesse aos pagadores do Banco Fluminense da Produção, em Jafânia, o seu dinheiro. O Sr. Eusebio Rocha justificou um projeto de lei concedendo benefícios ao pessoal de obras públicas e defendeu a pretensão dos profissionais da imprensa, de melhoria do salário. O Sr. Nelson Carneiro voltou a discutir o seu requerimento de votação secreta para o projeto de divórcio. O Sr. Galvão do Vale fez, no sentido de que se desenvolvesse aos pagadores do Banco Fluminense da Produção, em Jafânia, o seu dinheiro. O Sr. Eusebio Rocha justificou um projeto de lei concedendo benefícios ao pessoal de obras públicas e defendeu a pretensão dos profissionais da imprensa, de melhoria do salário. O Sr. Nelson Carneiro voltou a discutir o seu requerimento de votação secreta para o projeto de divórcio. O Sr. Galvão do Vale fez, no sentido de que se desenvolvesse aos pagadores do Banco Fluminense da Produção, em Jafânia, o seu dinheiro. O Sr. Eusebio Rocha justificou um projeto de lei concedendo benefícios ao pessoal de obras públicas e defendeu a pretensão dos profissionais da imprensa, de melhoria do salário. O Sr. Nelson Carneiro voltou a discutir o seu requerimento de votação secreta para o projeto de divórcio. O Sr. Galvão do Vale fez, no sentido de que se desenvolvesse aos pagadores do Banco Fluminense da Produção, em Jafânia, o seu dinheiro. O Sr. Eusebio Rocha justificou um projeto de lei concedendo benefícios ao pessoal de obras públicas e defendeu a pretensão dos profissionais da imprensa, de melhoria do salário. O Sr. Nelson Carneiro voltou a discutir o seu requerimento de votação secreta para o projeto de divórcio. O Sr. Galvão do Vale fez, no sentido de que se desenvolvesse aos pagadores do Banco Fluminense da Produção, em Jafânia, o seu dinheiro. O Sr. Eusebio Rocha justificou um projeto de lei concedendo benefícios ao pessoal de obras públicas e defendeu a pretensão dos profissionais da imprensa, de melhoria do salário. O Sr. Nelson Carneiro voltou a discutir o seu requerimento de votação secreta para o projeto de divórcio. O Sr. Galvão do Vale fez, no sentido de que se desenvolvesse aos pagadores do Banco Fluminense da Produção, em Jafânia, o seu dinheiro. O Sr. Eusebio Rocha justificou um projeto de lei concedendo benefícios ao pessoal de obras públicas e defendeu a pretensão dos profissionais da imprensa, de melhoria do salário. O Sr. Nelson Carneiro voltou a discutir o seu requerimento de votação secreta para o projeto de divórcio. O Sr. Galvão do Vale fez, no sentido de que se desenvolvesse aos pagadores do Banco Fluminense da Produção, em Jafânia, o seu dinheiro. O Sr. Eusebio Rocha justificou um projeto de lei concedendo benefícios ao pessoal de obras públicas e defendeu a pretensão dos profissionais da imprensa, de melhoria do salário. O Sr. Nelson Carneiro voltou a discutir o seu requerimento de votação secreta para o projeto de divórcio. O Sr. Galvão do Vale fez, no sentido de que se desenvolvesse aos pagadores do Banco Fluminense da Produção, em Jafânia, o seu dinheiro. O Sr. Eusebio Rocha justificou um projeto de lei concedendo benefícios ao pessoal de obras públicas e defendeu a pretensão dos profissionais da imprensa, de melhoria do salário. O Sr. Nelson Carneiro voltou a discutir o seu requerimento de votação secreta para o projeto de divórcio. O Sr. Galvão do Vale fez, no sentido de que se desenvolvesse aos pagadores do Banco Fluminense da Produção, em Jafânia, o seu dinheiro. O Sr. Eusebio Rocha justificou um projeto de lei concedendo benefícios ao pessoal de obras públicas e defendeu a pretensão dos profissionais da imprensa, de melhoria do salário. O Sr. Nelson Carneiro voltou a discutir o seu requerimento de votação secreta para o projeto de divórcio. O Sr. Galvão do Vale fez, no sentido de que se desenvolvesse aos pagadores do Banco Fluminense da Produção, em Jafânia, o seu dinheiro. O Sr. Eusebio Rocha justificou um projeto de lei concedendo benefícios ao pessoal de obras públicas e defendeu a pretensão dos profissionais da imprensa, de melhoria do salário. O Sr. Nelson Carneiro voltou a discutir o seu requerimento de votação secreta para o projeto de divórcio. O Sr. Galvão do Vale fez, no sentido de que se desenvolvesse aos pagadores do Banco Fluminense da Produção, em Jafânia, o seu dinheiro. O Sr. Eusebio Rocha justificou um projeto de lei concedendo benefícios ao pessoal de obras públicas e defendeu a pretensão dos profissionais da imprensa, de melhoria do salário. O Sr. Nelson Carneiro voltou a discutir o seu requerimento de votação secreta para o projeto de divórcio. O Sr. Galvão do Vale fez, no sentido de que se desenvolvesse aos pagadores do Banco Fluminense da Produção, em Jafânia, o seu dinheiro. O Sr. Eusebio Rocha justificou um projeto de lei concedendo benefícios ao pessoal de obras públicas e defendeu a pretensão dos profissionais da imprensa, de melhoria do salário. O Sr. Nelson Carneiro voltou a discutir o seu requerimento de votação secreta para o projeto de divórcio. O Sr. Galvão do Vale fez, no sentido de que se desenvolvesse aos pagadores do Banco Fluminense da Produção, em Jafânia, o seu dinheiro. O Sr. Eusebio Rocha justificou um projeto de lei concedendo benefícios ao pessoal de obras públicas e defendeu a pretensão dos profissionais da imprensa, de melhoria do salário. O Sr. Nelson Carneiro voltou a discutir o seu requerimento de votação secreta para o projeto de divórcio. O Sr. Galvão do Vale fez, no sentido de que se desenvolvesse aos pagadores do Banco Fluminense da Produção, em Jafânia, o seu dinheiro. O Sr. Eusebio Rocha justificou um projeto de lei concedendo benefícios ao pessoal de obras públicas e defendeu a pretensão dos profissionais da imprensa, de melhoria do salário. O Sr. Nelson Carneiro voltou a discutir o seu requerimento de votação secreta para o projeto de divórcio. O Sr. Galvão do Vale fez, no sentido de que se desenvolvesse aos pagadores do Banco Fluminense da Produção, em Jafânia, o seu dinheiro. O Sr. Eusebio Rocha justificou um projeto de lei concedendo benefícios ao pessoal de obras públicas e defendeu a pretensão dos profissionais da imprensa, de melhoria do salário. O Sr. Nelson Carneiro voltou a discutir o seu requerimento de votação secreta para o projeto de divórcio. O Sr. Galvão do Vale fez, no sentido de que se desenvolvesse aos pagadores do Banco Fluminense da Produção, em Jafânia, o seu dinheiro. O Sr. Eusebio Rocha justificou um projeto de lei concedendo benefícios ao pessoal de obras públicas e defendeu a pretensão dos profissionais da imprensa, de melhoria do salário. O Sr. Nelson Carneiro voltou a discutir o seu requerimento de votação secreta para o projeto de divórcio. O Sr. Galvão do Vale fez, no sentido de que se desenvolvesse aos pagadores do Banco Fluminense da Produção, em Jafânia, o seu dinheiro. O Sr. Eusebio Rocha justificou um projeto de lei concedendo benefícios ao pessoal de obras públicas e defendeu a pretensão dos profissionais da imprensa, de melhoria do salário. O Sr. Nelson Carneiro voltou a discutir o seu requerimento de votação secreta para o projeto de divórcio. O Sr. Galvão do Vale fez, no sentido de que se desenvolvesse aos pagadores do Banco Fluminense da Produção, em Jafânia, o seu dinheiro. O Sr. Eusebio Rocha justificou um projeto de lei concedendo benefícios ao pessoal de obras públicas e defendeu a pretensão dos profissionais da imprensa, de melhoria do salário. O Sr. Nelson Carneiro voltou a discutir o seu requerimento de votação secreta para o projeto de divórcio. O Sr. Galvão do Vale fez, no sentido de que se desenvolvesse aos pagadores do Banco Fluminense da Produção, em Jafânia, o seu dinheiro. O Sr. Eusebio Rocha justificou um projeto de lei concedendo benefícios ao pessoal de obras públicas e defendeu a pretensão dos profissionais da imprensa, de melhoria do salário. O Sr. Nelson Carneiro voltou a discutir o seu requerimento de votação secreta para o projeto de divórcio. O Sr. Galvão do Vale fez, no sentido de que se desenvolvesse aos pagadores do Banco Fluminense da Produção, em Jafânia, o seu dinheiro. O Sr. Eusebio Rocha justificou um projeto de lei concedendo benefícios ao pessoal de obras públicas e defendeu a pretensão dos profissionais da imprensa, de melhoria do salário. O Sr. Nelson Carneiro voltou a discutir o seu requerimento de votação secreta para o projeto de divórcio. O Sr. Galvão do Vale fez, no sentido de que se desenvolvesse aos pagadores do Banco Fluminense da Produção, em Jafânia, o seu dinheiro. O Sr. Eusebio Rocha justificou um projeto de lei concedendo benefícios ao pessoal de obras públicas e defendeu a pretensão dos profissionais da imprensa, de melhoria do salário. O Sr. Nelson Carneiro voltou a discutir o seu requerimento de votação secreta para o projeto de divórcio. O Sr. Galvão do Vale fez, no sentido de que se desenvolvesse aos pagadores do Banco Fluminense da Produção, em Jafânia, o seu dinheiro. O Sr. Eusebio Rocha justificou um projeto de lei concedendo benefícios ao pessoal de obras públicas e defendeu a pretensão dos profissionais da imprensa, de melhoria do salário. O Sr. Nelson Carneiro voltou a discutir o seu requerimento de votação secreta para o projeto de divórcio. O Sr. Galvão do Vale fez, no sentido de que se desenvolvesse aos pagadores do Banco Fluminense da Produção, em Jafânia, o seu dinheiro. O Sr. Eusebio Rocha justificou um projeto de lei concedendo benefícios ao pessoal de obras públicas e defendeu a pretensão dos profissionais da imprensa, de melhoria do salário. O Sr. Nelson Carneiro voltou a discutir o seu requerimento de votação secreta para o projeto de divórcio. O Sr. Galvão do Vale fez, no sentido de que se desenvolvesse aos pagadores do Banco Fluminense da Produção, em Jafânia, o seu dinheiro. O Sr. Eusebio Rocha justificou um projeto de lei concedendo benefícios ao pessoal de obras públicas e defendeu a pretensão dos profissionais da imprensa, de melhoria do salário. O Sr. Nelson Carneiro voltou a discutir o seu requerimento de votação secreta para o projeto de divórcio. O Sr. Galvão do Vale fez, no sentido de que se desenvolvesse aos pagadores do Banco Fluminense da Produção, em Jafânia, o seu dinheiro. O Sr. Eusebio Rocha justificou um projeto de lei concedendo benefícios ao pessoal de obras públicas e defendeu a pretensão dos profissionais da imprensa, de melhoria do salário. O Sr. Nelson Carneiro voltou a discutir o seu requerimento de votação secreta para o projeto de divórcio. O Sr. Galvão do Vale fez, no sentido de que se desenvolvesse aos pagadores do Banco Fluminense da Produção, em Jafânia, o seu dinheiro. O Sr. Eusebio Rocha justificou um projeto de lei concedendo benefícios ao pessoal de obras públicas e defendeu a pretensão dos profissionais da imprensa, de melhoria do salário. O Sr. Nelson Carneiro voltou a discutir o seu requerimento de votação secreta para o projeto de divórcio. O Sr. Galvão do Vale fez, no sentido de que se desenvolvesse aos pagadores do Banco Fluminense da Produção, em Jafânia, o seu dinheiro. O Sr. Eusebio Rocha justificou um projeto de lei concedendo benefícios ao pessoal de obras públicas e defendeu a pretensão dos profissionais da imprensa, de melhoria do salário. O Sr. Nelson Carneiro voltou a discutir o seu requerimento de votação secreta para o projeto de divórcio. O Sr. Galvão do Vale fez, no sentido de que se desenvolvesse aos pagadores do Banco Fluminense da Produção, em Jafânia, o seu dinheiro. O Sr. Eusebio Rocha justificou um projeto de lei concedendo benefícios ao pessoal de obras públicas e defendeu a pretensão dos profissionais da imprensa, de melhoria do salário. O Sr. Nelson Carneiro voltou a discutir o seu requerimento de votação secreta para o projeto de divórcio. O Sr. Galvão do Vale fez, no sentido de que se desenvolvesse aos pagadores do Banco Fluminense da Produção, em Jafânia, o seu dinheiro. O Sr. Eusebio Rocha justificou um projeto de lei concedendo benefícios ao pessoal de obras públicas e defendeu a pretensão dos profissionais da imprensa, de melhoria do salário. O Sr. Nelson Carneiro voltou a discutir o seu requerimento de votação secreta para o projeto de divórcio. O Sr. Galvão do Vale fez, no sentido de que se desenvolvesse aos pagadores do Banco Fluminense da Produção, em Jafânia, o seu dinheiro. O Sr. Eusebio Rocha justificou um projeto de lei concedendo benefícios ao pessoal de obras públicas e defendeu a pretensão dos profissionais da imprensa, de melhoria do salário. O Sr. Nelson Carneiro voltou a discutir o seu requerimento de votação secreta para o projeto de divórcio. O Sr. Galvão do Vale fez, no sentido de que se desenvolvesse aos pagadores do Banco Fluminense da Produção, em Jafânia, o seu dinheiro. O Sr. Eusebio Rocha justificou um projeto de lei concedendo benefícios ao pessoal de obras públicas e defendeu a pretensão dos profissionais da imprensa, de melhoria do salário. O Sr. Nelson Carneiro voltou a discutir o seu requerimento de votação secreta para o projeto de divórcio. O Sr. Galvão do Vale fez, no sentido de que se desenvolvesse aos pagadores do Banco Fluminense da Produção, em Jafânia, o seu dinheiro. O Sr. Eusebio Rocha justificou um projeto de lei concedendo benefícios ao pessoal de obras públicas e defendeu a pretensão dos profissionais da imprensa, de melhoria do salário. O Sr. Nelson Carneiro voltou a discutir o seu requerimento de votação secreta para o projeto de divórcio. O Sr. Galvão do Vale fez, no sentido de que se desenvolvesse aos pagadores do Banco Fluminense da Produção, em Jafânia, o seu dinheiro. O Sr. Eusebio Rocha justificou um projeto de lei concedendo benefícios ao pessoal de obras públicas e defendeu a pretensão dos profissionais da imprensa, de melhoria do salário. O Sr. Nelson Carneiro voltou a discutir o seu requerimento de votação secreta para o projeto de divórcio. O Sr. Galvão do Vale fez, no sentido de que se desenvolvesse aos pagadores do Banco Fluminense da Produção, em Jafânia, o seu dinheiro. O Sr. Eusebio Rocha justificou um projeto de lei concedendo benefícios ao pessoal de obras públicas e defendeu a pretensão dos profissionais da imprensa, de melhoria do salário. O Sr. Nelson Carneiro voltou a discutir o seu requerimento de votação secreta para o projeto de divórcio. O Sr. Galvão do Vale fez, no sentido de que se desenvolvesse aos pagadores do Banco Fluminense da Produção, em Jafânia, o seu dinheiro. O Sr. Eusebio Rocha justificou um projeto de lei concedendo benefícios ao pessoal de obras públicas e defendeu a pretensão dos profissionais da imprensa, de melhoria do salário. O Sr. Nelson Carneiro voltou a discutir o seu requerimento de votação secreta para o projeto de divórcio. O Sr. Galvão do Vale fez, no sentido de que se desenvolvesse aos pagadores do Banco Fluminense da Produção, em Jafânia, o seu dinheiro. O Sr. Eusebio Rocha justificou um projeto de lei concedendo benefícios ao pessoal de obras públicas e defendeu a pretensão dos profissionais da imprensa, de melhoria do salário. O Sr. Nelson Carneiro voltou a discutir o seu requerimento de votação secreta para o projeto de divórcio. O Sr. Galvão do Vale fez, no sentido de que se desenvolvesse aos pagadores do Banco Fluminense da Produção, em Jafânia, o seu dinheiro. O Sr. Eusebio Rocha justificou um projeto de lei concedendo benefícios ao pessoal de obras públicas e defendeu a pretensão dos profissionais da imprensa, de melhoria do salário. O Sr. Nelson Carneiro voltou a discutir o seu requerimento de votação secreta para o projeto de divórcio. O Sr. Galvão do Vale fez, no sentido de que se desenvolvesse aos pagadores do Banco Fluminense da Produção, em Jafânia, o seu dinheiro. O Sr. Eusebio Rocha justificou um projeto de lei concedendo benefícios ao pessoal de obras públicas e defendeu a pretensão dos profissionais da imprensa, de melhoria do salário. O Sr. Nelson Carneiro voltou a discutir o seu requerimento de votação secreta para o projeto de divórcio. O Sr. Galvão do Vale fez, no sentido de que se desenvolvesse aos pagadores do Banco Fluminense da Produção, em Jafânia, o seu dinheiro. O Sr. Eusebio Rocha justificou um projeto de lei concedendo benefícios ao pessoal de obras públicas e defendeu a pretensão dos profissionais da imprensa, de melhoria do salário. O Sr. Nelson Carneiro voltou a discutir o seu requerimento de votação secreta para o projeto de divórcio. O Sr. Galvão do Vale fez, no sentido de que se desenvolvesse aos pagadores do Banco Fluminense da Produção, em Jafânia, o seu dinheiro. O Sr. Eusebio Rocha justificou um projeto de lei concedendo benefícios ao pessoal de obras públicas e defendeu a pretensão dos profissionais da imprensa, de melhoria do salário. O Sr. Nelson Carneiro voltou a discutir o seu requerimento de votação secreta para o projeto de divórcio. O Sr. Galvão do Vale fez, no sentido de que se desenvolvesse aos pagadores do Banco Fluminense da Produção, em Jafânia, o seu dinheiro. O Sr. Eusebio Rocha justificou um projeto de lei concedendo benefícios ao pessoal de obras públicas e defendeu a pretensão dos profissionais da imprensa, de melhoria do salário. O Sr. Nelson Carneiro voltou a discutir o seu requerimento de votação secreta para o projeto de divórcio. O Sr. Galvão do Vale fez, no sentido de que se desenvolvesse aos pagadores do Banco Fluminense da Produção, em Jafânia, o seu dinheiro. O Sr. Eusebio Rocha justificou um projeto de lei concedendo benefícios ao pessoal de obras públicas e defendeu a pretensão dos profissionais da imprensa, de melhoria do salário. O Sr. Nelson Carneiro voltou a discutir o seu requerimento de votação secreta para o projeto de divórcio. O Sr. Galvão do Vale fez, no sentido de que se desenvolvesse aos pagadores do Banco Fluminense da Produção, em Jafânia, o seu dinheiro. O Sr. Eusebio Rocha justificou um projeto de lei concedendo benefícios ao pessoal de obras públicas e defendeu a pretensão dos profissionais da imprensa, de melhoria do salário. O Sr. Nelson Carneiro voltou a discutir o seu requerimento de votação secreta para o projeto de divórcio. O Sr. Galvão do Vale fez, no sentido de que se desenvolvesse aos pagadores do Banco Fluminense da Produção, em Jafânia, o seu dinheiro. O Sr. Eusebio Rocha justificou um projeto de lei concedendo benefícios ao pessoal de obras públicas e defendeu a pretensão dos profissionais da imprensa, de melhoria do salário. O Sr. Nelson Carneiro voltou a discutir o seu requerimento de votação secreta para o projeto de divórcio. O Sr. Galvão do Vale fez, no sentido

**Louis
Wiznitzer**
Pela SAS
Especial
para
A NOITE

O CINEMA COMO ELEMENTO DE DIVULGAÇÃO DE OUTRA ARTE

CINEMA

Falam a A NOITE Vera Helena e João Gonçalves de Carvalho. Através da Rádio Roquette Pinto, vão colaborar para a divulgação das artes e temas dos filmes de "A dança através dos povos". O programa que será irradiado hoje, a partir das 22 horas, "O ballet na Inglaterra", com gravações especiais. Como foi julgado um dos últimos "cliques" do cinema: A união com o "ballet" e a sua repercussão para a arte nacional.

do os irradiados. O programa "Ballet" é transmitido na Rádio Roquette Pinto desde 22 de setembro de 1950. Vultos do renome passaram pelo programa, como Jorge Elfer, Alceu Amoroso, Igor Youkevitch, o coreógrafo Edward Kemp, etc. Convidam frequentemente valores brasileiros entre críticos de arte, mestres, pintores, bailarinos, músicos. O programa é muito variado, além das reportagens, com transmissões de partituras completas do "Ballet", e, também, minuciosamente explicadas durante a transmissão.

No tocante à arte nacional, prezam que será brilhantíssima a temporada que, dentro de alguns dias, será iniciada no Teatro Municipal. Pensam que deveria ser mais aproveitada o teatro de ballet, no que ultimamente se vem observando pelo "ballet", promovendo constantes espetáculos no Municipal. Tanto Vera quanto João declaram que, em lugar deste plano, teria havido tanto aproveitamento mais em repensar e até mesmo através de "shows", ainda mais por que são maravilhosas as nossas coreografias. Vera lembra o caso de "Marta e Aníbal", recentemente concluída para ingressar no "Ballet Theatre" e João os nomes dos brasileiros Wilson Morelli, que está alcançando grande êxito em Nova Iorque, e também, a jovem Mercedes, que Katherine Dunham fez seu primeiro espetáculo nos Estados Unidos e este último teve a seguinte frase:

— Os estrangeiros reconhecem e procuram aproveitar os nossos valores. Eu entendo, então, a arte, e o público praticamente ainda a desconhece. Há uma grande necessidade de incentivar os espetáculos culturais aos brasileiros.

Vera Helena, cativada do intercâmbio entre cinema e "ballet", julga que as condições técnicas de filmes deste gênero representam eficiente caminho para aumentar a ambientação com as temporadas da arte nacional, em todo o país.

O brasileiro tem instintiva tendência de apreciar a dança, não faltando as características de sensibilidade e discernimento na própria índole e tudo leva a crer que, dando o excelente meio de divulgação que é o cinema, seja instigado o público de ambiente para, em seguida, levar os nossos elementos aos mais longínquos Estados, favorecendo a própria arte nacional.

E, desta maneira, deixamos ambas, a fim de que o público possa apreciar a arte nacional, a fim de que o público possa apreciar a arte nacional, a fim de que o público possa apreciar a arte nacional.



A ação decorre nos chafarizes bordados mas nem a asfáltica conduta de Vivença Romance serve para elevar a película MAYA, A DESEJADA — Classe "C", no Pathé, Art-Palácio, etc.

BASE TEATRAL — O filme é inspirado em uma peça francesa de Simon Gantillon, que também cooperou na adaptação. Há finas pontas mas forçadas no tocante às circunstâncias e aos caracteres. As que são profundas pela protagonista da vida, na sua função de desajustada, no começo e término do desenrolar servem de coadjuvantes. Observa-se que há considerações humanas correntes, conforme aquela sobre a situação em volta da mais íntima das divagações do amor. Entretanto, em matéria de conteúdo a história não é condizente com a realidade. Caso houvesse algo de construtivo ainda se justificaria a existência de uma história que não expostas sobre a vida de uma mulher inteligente. Embora as minúsculas sobre toques, inclua em muitos diálogos não traduzidos para o nosso idioma, não tem nada de simples como simples pretexto de bilheteria, sentença que logo ficou incompleta. As alusões do autor da peça, tanto nos casos menores — a doença da fugitiva — quanto nos maiores (o complexo de Édipo em volta da descendência) são sempre triviais.

RUMO DA DIREÇÃO — A responsabilidade coube a Raymon Bernard, o orientador daquele esplêndido filme que foi "Alguém virá esta noite". Em muitas situações comprovou a sua classe. Contudo, frente ao panorama geral é intuitivo que o colunista tem escasso poder opinacional. Os protagonistas declaram o que aprendem e, com exceções para diversos momentos de Viviane Romance para as rápidas aparições do nobre Ingrid Bergman — jamais esqueceremos a sua grande atuação na versão francesa de "Amor" — os outros estão apenas toleráveis: Pierre Grenier, Louis Seigner, Philippe Nicaud e outros. Viviane tem bom desempenho no papel que a maioria das artistas sonha em interpretar. Música de Armand Thirard e fotografia normal. Título original: Maya, a Desajustada. Filme. CONCLUSÃO — Apesar de ser um momento, não há um objetivo a cumprir em relação ao tema, predominando uma manifesta dispersão. Conjunto apenas regular.

ENVENENOU O FILHINHO E SUICIDOU-SE

CONSELHEIRO LAFAIETE (Miguel Gêraldo), 8 — Violeta Villola, com 23 anos de idade, quando menor, foi desviada sob promessa de casamento.

Quatro anos decorreram sem que a promessa fosse cumprida. Então, Violeta, que estava esperando o segundo filho, envenenou-se, e, num momento de desespero, após administrar veneno ao filho de 4 anos de idade, que a acompanhava, ingeriu-o também.

Hoje, os dois cadáveres foram inumados.

Violeta havia recorrido à justiça, tentando obter uma pensão para tratamento dos filhos, não se sabendo, porém, porque desistiu de seu propósito.

Duartina — Tônico — Para Anemia e Disposição

OURO

Compre-se: Jóias de ouro, platina, brilhantes e pedras. É quem melhor paga.

Joaquim São Francisco

TEATRO, 1 — ao lado da Igreja

A vacinação anti-rábica

O Serviço de Vacinação Anti-rábica do Instituto Vital Brasil, atendeu no mês de outubro 214 pessoas, sendo considerados 68 casos graves e 148 benignos, tendo sido aplicadas 1.670 injeções, não se registrando casos de insucesso de vacinação.

Dr. A. Ballesté

Varizes DOENÇAS DAS VEIAS

Clécera e Eczema das pernas. Novo consultório: Av. Rio Branco, 81 — 8.º e 9.º andares. As 15.30 horas. — Telefone 25-0162.

AUX. TRAT. DA SÍFILIS

Elixir de Nogueira

IMPUREZA DO SANGUE

Inquieto?



Tranquilo com Kolynos!



Combate as cáries. Agrada mais. Rendo mais.

Não há nada melhor que KOLYNOS para combater a cárie dentária.

3 VOLUMES POR Cr\$ 10,00

A preço de revista, você compra 3 livros por Cr\$ 10,00 nos balcões populares da A CASA DO LIVRO

E AINDA: — Você tem 20% de desconto para cada compra mínima de Cr\$ 100,00.

— Goza da remanescência especial inclusive nos dicionários (edição completa)

LIVROS DE MEDICINA: — Se você se interessa por assuntos de medicina, encontrará na CASA DO LIVRO duas grandes bibliotecas médicas, adquiridas em segunda mão, com muitos livros raros e esgotados na praça, todos em bom estado de conservação. De alguns títulos temos exclusivamente um exemplar. Venha buscá-lo hoje. Muitos desses livros estão sendo vendidos a Cr\$ 10,00.

A CASA DO LIVRO

RUA 5, JOSE, 61

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias, lesões endócrinas da vesícula, tratamento dos tumores da próstata por eletro-resecção trans-uretral.

RUA SENADOR DANTAS, 15-B, 9.º andar — Das 13 às 19 horas. Telefone 25-3307

Homenageado um magistrado fluminense

S. SEBASTIÃO DO ALTO. Estada do Rio, 7 (Serviço especial de A. NOITE) — Realizou-se, nesta localidade, uma significativa homenagem ao Sr. Pedro Bandeira Stele, ex-juíz pretor deste termo judiciário, e atualmente, juiz substituto da Justiça Federal, em exercício na 15.ª Vara Cível do Rio de Janeiro. O programa contou de um concorrido ebrarasso, entregue ao homenageado da banca ofertada pelos seus amigos e admiradores e um animado baile, dedicado ao mesmo e a sua esposa. Todas as festividades transcorreram em meio de grande cordialidade, o que bem demonstra a estima em que o ilustre magistrado é tido em São Sebastião do Alto.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

Os filmes de hoje

PALACIO e CARIOCA — 2.ª semana — "O 3.º Homem", com Joseph Cotten, Vail e Orson Welles. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

S. LUIZ, RIAN, IMPERIO, LEBLON, AMERICA — "Adeus, Meu Amor", com Robert Young e Joan Crawford. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA e ROXY — "Sensualidade", com Roldano Lupi e Luiza Ferida. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — 3.ª semana — "O Grande Caruso", em técnico, com Mario Lanza. — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — 9.ª semana — "O Grande Caruso", em técnico, com Mario Lanza. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, J. LOBO e MASCOTE — "O Coração Maldito", com Dana Andrews, Carla Balanda e Claude Rains. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON — "Ribeirão", com Virgílio Teixeira e Vasco Santana. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Crime no Circo", com J. Scott Smart e "Abbott e Costello e o Homem Invisível". — A partir das 14 horas.

ART-PALACIO PATHE, PRESIDENTE, LEME e FARA TODOS — "Maya, a Desajustada", com Viviane Romance. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RIVOLI — "O Filho do Nogueira", com Totó e Tamara Les. — A partir das 14 horas.

BOTAFOGO — "A Deus das Selvas", com A. Partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões contínuas.

CAPITOLIO — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões contínuas.

AZTECA — "Outra Primavera", com Libertad Lamarque. — A partir das 14 horas.

S. JOSE e COLISEU — "A Sereia", filme português, com Diana Tereza. — A partir das 14 horas.

PIRAJA — "Bulfo Bill Volta a Galopar". — A partir das 14 horas.

IPANEMA — "Tensão". — A partir das 14 horas.

IRIS — "A Deus das Selvas". — A partir das 14 horas.

IDEAL — "Ribeirão", com Virgílio Teixeira. — A partir das 14 horas.

S. PEDRO — "Adeus, Meu Amor". — A partir das 14 horas.

ROSARIO — "Sensualidade", com Luiza Ferida. — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Adeus, Meu Amor". — A partir das 14 horas.

ODEON — "Ribeirão", com Virgílio Teixeira. — A partir das 14 horas.

PALACIO — "Crime no Circo". — A partir das 14 horas.

ICARAI — "O Menino do Papai". — A partir das 14 horas.

EM PETROPOLIS — "Abbott e Costello e o Homem Invisível". — A partir das 15.30 horas.

CAPITOLIO — "Maria Antônia". — A partir das 15 horas.

S. PEDRO — "Maria Antônia". — A partir das 15 horas.

IRIS — "A Deus das Selvas". — A partir das 15 horas.

IDEAL — "Ribeirão", com Virgílio Teixeira. — A partir das 15 horas.

S. PEDRO — "Adeus, Meu Amor". — A partir das 15 horas.

ROSARIO — "Sensualidade", com Luiza Ferida. — A partir das 15 horas.

MONTE CASTELO — "Adeus, Meu Amor". — A partir das 15 horas.

ODEON — "Ribeirão", com Virgílio Teixeira. — A partir das 15 horas.

PALACIO — "Crime no Circo". — A partir das 15 horas.

ICARAI — "O Menino do Papai". — A partir das 15 horas.

EM PETROPOLIS — "Abbott e Costello e o Homem Invisível". — A partir das 15.30 horas.

CAPITOLIO — "Maria Antônia". — A partir das 15 horas.

S. PEDRO — "Maria Antônia". — A partir das 15 horas.

IRIS — "A Deus das Selvas". — A partir das 15 horas.

IDEAL — "Ribeirão", com Virgílio Teixeira. — A partir das 15 horas.

S. PEDRO — "Adeus, Meu Amor". — A partir das 15 horas.

ROSARIO — "Sensualidade", com Luiza Ferida. — A partir das 15 horas.

MONTE CASTELO — "Adeus, Meu Amor". — A partir das 15 horas.

ODEON — "Ribeirão", com Virgílio Teixeira. — A partir das 15 horas.

PALACIO — "Crime no Circo". — A partir das 15 horas.

ICARAI — "O Menino do Papai". — A partir das 15 horas.

EM PETROPOLIS — "Abbott e Costello e o Homem Invisível". — A partir das 15.30 horas.

CAPITOLIO — "Maria Antônia". — A partir das 15 horas.

S. PEDRO — "Maria Antônia". — A partir das 15 horas.

IRIS — "A Deus das Selvas". — A partir das 15 horas.

IDEAL — "Ribeirão", com Virgílio Teixeira. — A partir das 15 horas.

S. PEDRO — "Adeus, Meu Amor". — A partir das 15 horas.

ROSARIO — "Sensualidade", com Luiza Ferida. — A partir das 15 horas.

MONTE CASTELO — "Adeus, Meu Amor". — A partir das 15 horas.

ODEON — "Ribeirão", com Virgílio Teixeira. — A partir das 15 horas.

PALACIO — "Crime no Circo". — A partir das 15 horas.

ICARAI — "O Menino do Papai". — A partir das 15 horas.

EM PETROPOLIS — "Abbott e Costello e o Homem Invisível". — A partir das 15.30 horas.

CAPITOLIO — "Maria Antônia". — A partir das 15 horas.

S. PEDRO — "Maria Antônia". — A partir das 15 horas.

IRIS — "A Deus das Selvas". — A partir das 15 horas.

IDEAL — "Ribeirão", com Virgílio Teixeira. — A partir das 15 horas.

S. PEDRO — "Adeus, Meu Amor". — A partir das 15 horas.

ROSARIO — "Sensualidade", com Luiza Ferida. — A partir das 15 horas.

MONTE CASTELO — "Adeus, Meu Amor". — A partir das 15 horas.

ODEON — "Ribeirão", com Virgílio Teixeira. — A partir das 15 horas.

PALACIO — "Crime no Circo". — A partir das 15 horas.

ICARAI — "O Menino do Papai". — A partir das 15 horas.

EM PETROPOLIS — "Abbott e Costello e o Homem Invisível". — A partir das 15.30 horas.

CAPITOLIO — "Maria Antônia". — A partir das 15 horas.

S. PEDRO — "Maria Antônia". — A partir das 15 horas.

IRIS — "A Deus das Selvas". — A partir das 15 horas.

IDEAL — "Ribeirão", com Virgílio Teixeira. — A partir das 15 horas.

S. PEDRO — "Adeus, Meu Amor". — A partir das 15 horas.

ROSARIO — "Sensualidade", com Luiza Ferida. — A partir das 15 horas.

MONTE CASTELO — "Adeus, Meu Amor". — A partir das 15 horas.

ODEON — "Ribeirão", com Virgílio Teixeira. — A partir das 15 horas.

PALACIO — "Crime no Circo". — A partir das 15 horas.

ICARAI — "O Menino do Papai". — A partir das 15 horas.

EM PETROPOLIS — "Abbott e Costello e o Homem Invisível". — A partir das 15.30 horas.

CAPITOLIO — "Maria Antônia". — A partir das 15 horas.

S. PEDRO — "Maria Antônia". — A partir das 15 horas.

IRIS — "A Deus das Selvas". — A partir das 15 horas.

IDEAL — "Ribeirão", com Virgílio Teixeira. — A partir das 15 horas.

S. PEDRO — "Adeus, Meu Amor". — A partir das 15 horas.

ROSARIO — "Sensualidade", com Luiza Ferida. — A partir das 15 horas.

MONTE CASTELO — "Adeus, Meu Amor". — A partir das 15 horas.

ODEON — "Ribeirão", com Virgílio Teixeira. — A partir das 15 horas.

PALACIO — "Crime no Circo". — A partir das 15 horas.

ICARAI — "O Menino do Papai". — A partir das 15 horas.

EM PETROPOLIS — "Abbott e Costello e o Homem Invisível". — A partir das 15.30 horas.

CAPITOLIO — "Maria Antônia". — A partir das 15 horas.

S. PEDRO — "Maria Antônia". — A partir das 15 horas.

IRIS — "A Deus das Selvas". — A partir das 15 horas.

IDEAL — "Ribeirão", com Virgílio Teixeira. — A partir das 15 horas.

S. PEDRO — "Adeus, Meu Amor". — A partir das 15 horas.

ROSARIO — "Sensualidade", com Luiza Ferida. — A partir das 15 horas.

MONTE CASTELO — "Adeus, Meu Amor". — A partir das 15 horas.

ODEON — "Ribeirão", com Virgílio Teixeira. — A partir das 15 horas.

PALACIO — "Crime no Circo". — A partir das 15 horas.

ICARAI — "O Menino do Papai". — A partir das 15 horas.

EM PETROPOLIS — "Abbott e Costello e o Homem Invisível". — A partir das 15.30 horas.

CAPITOLIO — "Maria Antônia". — A partir das 15 horas.

S. PEDRO — "Maria Antônia". — A partir das 15 horas.

IRIS — "A Deus das Selvas". — A partir das 15 horas.

IDEAL — "Ribeirão", com Virgílio Teixeira. — A partir das 15 horas.

S. PEDRO — "Adeus, Meu Amor". — A partir das 15 horas.

ROSARIO — "Sensualidade", com Luiza Ferida. — A partir das 15 horas.

MONTE CASTELO — "Adeus, Meu Amor". — A partir das 15 horas.

ODEON — "Ribeirão", com Virgílio Teixeira. — A partir das 15 horas.

PALACIO — "Crime no Circo". — A partir das 15 horas.

ICARAI — "O Menino do Papai". — A partir das 15 horas.

EM PETROPOLIS — "Abbott e Costello e o Homem Invisível". — A partir das 15.30 horas.

CAPITOLIO — "Maria Antônia". — A partir das 15 horas.

S. PEDRO — "Maria Antônia". — A partir das 15 horas.

IRIS — "A Deus das Selvas". — A partir das 15 horas.

IDEAL — "Ribeirão", com Virgílio Teixeira. — A partir das 15 horas.

S. PEDRO — "Adeus, Meu Amor". — A partir das 15 horas.

ROSARIO — "Sensualidade", com Luiza Ferida. — A partir das 15 horas.

MONTE CASTELO — "Adeus, Meu Amor". — A partir das 15 horas.

ODEON — "Ribeirão", com Virgílio Teixeira. — A partir das 15 horas.

PALACIO — "Crime no Circo". — A partir das 15 horas.

ICARAI — "O Menino do Papai". — A partir das 15 horas.

EM PETROPOLIS — "Abbott e Costello e o Homem Invisível". — A partir das 15.30 horas.

CAPITOLIO — "Maria Antônia". — A partir das 15 horas.

S. PEDRO — "Maria Antônia". — A partir das 15 horas.

IRIS — "A Deus das Selvas". — A partir das 15 horas.

IDEAL — "Ribeirão", com Virgílio Teixeira. — A partir das 15 horas.

S. PEDRO — "Adeus, Meu Amor". — A partir das 15 horas.

ROSARIO — "Sensualidade", com Luiza Ferida. — A partir das 15 horas.

MONTE CASTELO — "Adeus, Meu Amor". — A partir das 15 horas.

ODEON — "Ribeirão", com Virgílio Teixeira. — A partir das 15 horas.

PALACIO — "Crime no Circo". — A partir das 15 horas.

ICARAI — "O Menino do Papai". — A partir das 15 horas.

EM PETROP

O TEATRO APELA PARA O PREFEITO

TEATRO

Embargadas as obras do Teatro Madureira — Há quatro meses Zaquia Jorge luta para inaugurar o único teatro dos subúrbios

NEY MACHADO

A verdade é que todos os projetos para a construção de um teatro, dando-lhe novas e modernas salas de espetáculos, são teóricos. Nada de prático se fez quando um particular tomou a responsabilidade de abrir um teatro no subúrbio, por sua própria conta e sem auxílio oficial, como é o caso de Zaquia Jorge, encontra uma série de obstáculos. Este é o caso do Teatro Madureira. Há quatro meses Zaquia e a firma construtora lutam para obter licença para as obras. Como o prédio fica em zona de recuo obrigatório, recuo que se

processará num futuro mais ou menos longo, Zaquia pediu licença a título precário. No mesmo alinhamento obras novas receberão licença a título precário, inclusive um edifício de apartamentos. Todos tiveram esta regularização, menos o teatro nacional. Parece mentira, mas é verdade. Cansada de esperar, Zaquia Jorge, representada pelo seu procurador, foi ao gabinete do prefeito. Foi atendido pelo secretário Afonso Pena. Prometeu que iria tratar do caso, "uma coisa simples, desde que fosse providenciada a concessão para obras e funcionamento". Até hoje a empreitada aguarda solução.

Embargo das obras

O Departamento de Fiscalização de Obras da Prefeitura acaba de embargar as obras que Zaquia vinha fazendo no interior do prédio, procurando ganhar tempo até conseguir o título de licença. Fazemos um apelo direto ao prefeito João Carlos Vital, para que se interesse pelo caso; abrir um teatro é obra meritória, que deve contar com inteiro apoio oficial.

PEDRO BLOCH NO SERRADOR E NO COPACABANA Henriquette Morineau modifica a programação do seu repertório — Em vez de "George e Margaret", "Um cravo na lapela"



Morineau e Procopio estreiam este mês dois originais de Pedro Bloch: este ator vai apresentar, no dia 16, no Serrador, "Morre um gato na China". Morineau estreará, no fim do mês, "Um cravo na lapela". Pedro Bloch deverá, este ano, ser o campeão do direito autoral, na comédia

Henriette Morineau alterou sua programação. Depois de "A poltrona 47", atual cartaz do Teatro Copacabana, vai apresentar uma peça de Pedro Bloch, "Um cravo na lapela", escrita especialmente para a sua companhia. Ficará para mais tarde "George e Margaret", que já tinha sido anunciada. Morineau espera estreiar a peça de Pedro Bloch, "Um cravo na lapela", escrita especialmente para a sua companhia. Ficará para mais tarde "George e Margaret", que já tinha sido anunciada. Morineau espera estreiar a peça de Pedro Bloch, "Um cravo na lapela", escrita especialmente para a sua companhia.

100 CRUZEIROS

MENSAIS

Vendas diretas ao público por conta das Fábricas por ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA. Avenida Passos, 36 e 38 — Telefones: 43-2421 e 43-6780, a maior casa do Brasil em Rádios, Bicycles, Máquinas de escrever, Enceradeiras, Roupas sob medida, Lustres e qualquer aparelho elétrico, tudo na base de

100 CRUZEIROS MENSAIS

ANTIGOS ALUNOS DO COLÉGIO PLÍNIO LEITE

A Associação de Ex-alunos do Colégio Plínio Leite convida com todo o empenho os ex-alunos de Plínio Leite e suas famílias para a tradicional festa do Plínio Leite, a realizar-se na sede do Colégio, em Niterói, às 15 horas, no próximo dia 15 de novembro de 1951.

INSTITUTO HELGO DO DR. JOAQUIM SANTOS

TESTE

Urinário nas Doenças Internas

DA NUTRIÇÃO — INFECCIOSAS — SÍFILIS — DIABETES — ARTRITISMO — REUMATISMO — ARTERIOESCLEROSE — CÁLCULOS — INDICAÇÃO COM SEGURANÇA A SUA ÁGUA: MINERAL — MEDICAMENTOSA OU POTÁVEL — ESTOMAGO — INTESTINOS — RINS.

Diagnóstico e tratamento controlado pela urina em sua própria residência, sem necessidade de vir ao Rio e nem gastar dinheiro com outros exames.

HIDROTERAPIA É O ÚNICO TRATAMENTO DO ARTRITISMO

O teste indica com certeza qual a causa de sua dor (artrite, artrose, reumatismo, infecção, etc.) e como tratá-la.

DOR

ESTACÃO HIDROMINERAL, NEM OPERAÇÕES DE ESTOMAGO, DE CÁLCULOS E AREIAS DO Fígado, Rins e Bexiga, (urinas turvas, tédios, dores e ardores) sem primeiro fazer este teste.

Teste urinário geral: Cr\$ 100,00. Para sífilis, diabetes, artrismo, reumatismo, etc. Cr\$ 100,00 por exame. Mandar 100 gramas de urina da noite misturada com a 1.ª da manhã com uma pedrinha de cinfiroa, nome, idade e dizer tudo o que sente.

CLICHERO DO ESTOMAGO, dor, azia, digestão difícil, etc. Tratamento em 20 dias, sem operação e sem aplicação de aparelhos elétricos.

PERNAS

Varizes — Úlceras — Eczemas — Edemas — INFLAMMAÇÕES DURAIS — ERIISPELA E FLEBITES. TRATAR SEM OPERAÇÃO, SEM REPOUSO E SEM DOR. Com pernas Cr\$ 100,00.

CONSULTAS: de 9 às 12 e 14 às 18 menos aos sábados. Operários: de 9 às 12 horas. 50% de abatimento.

RUA DO CARMO, 9-7.º AND. TEL. 52-4861 — RAIOS X

NOTAS E NOVAS

Uma filha do cômico Madalena em "Balança mas não cai"

Estreia hoje na revista "Balança mas não cai" uma filha do famoso Madalena, cômico que vem brilhando no Carlos Gomes. Sérgio, um brotinho de 20 anos, é exímia sapateadora e habilidosa imitadora, fazendo com muita graça a imitação de artistas famosos: "Balança mas não cai", com as novas atrações e o seu grande "cast", onde estão Mesquita, Eros Volusia, José Vasconcelos, Spina e tantos outros, continua com grande público.

As revistas fazem sucesso

As três revistas em cena estão fazendo grande sucesso: no Serrador, Walter Pinto, com o sucesso "Eu quero sassarica", com lotações esgotadas diariamente. Aos sábados e domingos tem feito receitas acima de 100 mil cruzeiros. A edição não fala em outra coisa a não ser no luxo da revista, nos impérios nus e na comichão de

WILSON RIBALDO FALA DO SEU TEATRO

Fundou o "Teatrinho do Tio Pascoal" que vem apresentando "O Casaco Encantado" — Pretende apresentar espetáculos infantis diariamente

Wilson Ribaldo aparece no Teatro do Estudante. Da mesma forma que fez a maioria dos valores novos do teatro. Resolveu, depois, fundar uma companhia de atores adultos, que representassem para crianças. E criou o "Teatrinho do Tio Pascoal".

O nome é em homenagem a Pascoal Carlos Magno — diz-nos Wilson Ribaldo — a quem muito devemos por seus esforços na implantação do teatro para crianças com atores adultos. Foi ele quem primeiro levou a peça de Lucia Benedetti "O Casaco Encantado". Entusiasmou-se. Levou a Henriette Morineau e solicitou ao "Artistas Unidos" que a montassem. Patrocinou a primeira revista que se realizou depois da melancolia. Movimentou meio mundo para que a ideia vencesse e venceu. Por isso, resolvemos dar ao nosso elenco o seu nome. Ele tinha se encontrado na Grécia quando planejamos a coisa. Mandou carta dizendo que não queria. Mas, contra sua vontade, o título continua.

Iniciamos nossas atividades com "São João dos Bichos", — continua Wilson Ribaldo — uma peça de José Maria Monteiro, que representamos sobre um camião, ao ar livre, de graça, nos bairros mais longínquos, sob os auspícios do Departamento de Turismo da Prefeitura, durante as festas juninas. As crianças participavam dos espetáculos com seu entusiasmo, queriam conversar com os bichos, apertar a mão do "leão".

E agora? Remontamos a famosa peça de Lucia Benedetti "O Casaco Encantado". Colocamos a China distante. A montagem é luxuosa. Os figurinos, descepo a falta de modestia, porque são meus, são bonitos. A criança de hoje é diferente, obrigada a fazer, vencendo as maldades da bruxa, que Laila Peres interpreta admiravelmente. Fazem parte do elenco: João Campos, diretor-ensaiador e que também trabalha, ao lado de Edmundo Lopes, Zizinha Macedo, Hilda Colme, Laila Peres, José Valente, Alcino Diniz, Alcino Reis e eu. Há dois Alcinos na companhia, o que significa boa sorte.

Ribaldo fala-nos, em seguida, dos seus projetos: — Fazer uma companhia permanente com espetáculos cômicos, num teatrinho nosso, colocando no centro da cidade. Se não for possível representar todos os dias, no menos três vezes por semana. Um teatro que seja também um cinema educador, com exposições infantis, concertos de bandinhas escolares, de orquestras de adolescentes. Muita coisa está ainda por fazer para as crianças. Por enquanto, estamos no Regina, todos os domingos, às 10 horas.

Oscarito. No Jardim, Geysa Boscoli também ensaia "Edipo", de André Gide, cuja primeira edição saiu no dia 16, no Serrador, com o elenco de primeira no qual sobressaem Colé, Eva Lanthos, J. Cabral, Celeste Alda, Antonio Mestre e muitos outros.

"Edipo", de André Gide, pela Escola de Teatro da Prefeitura

Sob a direção de Renato Viana, os alunos da Escola de Teatro da

COMA BEM

E SINTA-SE BEM!

Sim, se não esquecer de que a Magnésia Bisurada deve estar sempre à mão para eliminar os sintomas de uma digestão imperfeita: azia, cólicas, náuseas, gases e mal-estar.



Magnésia 'Bisurada'

ROUPAS USADAS!

Não jogue fora. Venda a uma casa séria, que lhe pague o justo valor. A TINTURARIA ALIANÇA, R. Visconde do Rio Branco n. 12. — Telefone 22-5551 — Paga-lhe por um contante até Cr\$ 400,00.

Vão fixar residência na Amazônia

BELEM, Pará, 8 (Serviço especial de A NOITE) — O vapor "Culabá" trouxe 400 emigrantes nordestinos, que vêm fixar residência na Amazônia, empregados em suas atividades nos trabalhos da castanha, da borracha e da juta.

Foram recebidos no cais do porto pelo chefe do Serviço de Imigração e transferidos para a Hospedaria dos Imigrantes, em Tapanah.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

Vá hoje ao TEATRO

Alvorada
RUA RAUL POMPEIA — PUSTO 6 — TEL. 27-3036
Silveira Sampaio apresenta NANCY WANDERLEY, a atriz revelação de 51 em "FLAGRANTES DO RIO"
8 peças em 1 ato, de sua autoria (Impróprio até 18 anos) com Silveira Sampaio, Flávio Cordeiro e Nelson Camargo.
As 21 hs. Sáb. e dom. às 16, 20 e 23 hs. — ÚLTIMA SEMANA

Carlos Gomes
PRAÇA TIRADENTES — 22-7081
"BALANÇA MAS NÃO CAI"
Agora todas as noites às 20 e 22 horas. 400 poltronas pullman por Cr\$ 20,00 e camarotes a Cr\$ 80,00 (5 pessoas). Selo à parte. Com todo seu grandioso elenco em sua penúltima semana

Copacabana
AV. N. S. COPACABANA, 891 — Tel. 27-0020 (Ramal do teatro)
"Os Artistas Unidos" apresentam MORINEAU em "A POLTRONA 47"
Deliciosa comédia de Verneuil — Tradução de Bandeira Duarte Com JARDEL JERCOLIS FILHO e um grande elenco.
As 21,30 hs. Vespertais aos sábados e domingos às 16 horas

Follies
AV. COPACABANA, 1246, Posto 6 — TEL. 27-6238
BIBI FERREIRA reaparece amanhã em "DIABINHO DE SAIA" As 20,30 e 22,30 hs.
ÚLTIMA SEMANA. Impreterivelmente, com CATALDO, Samartiana, Arena e um grande elenco. Vespertais às quintas (PREÇOS REDUZIDOS) aos sábados e domingos às 16 horas

Jardel
(AV. COPACABANA, 521, esq. Bولیوار — Fone: 27-5712)
HOJE — AS 20 E 22 HORAS — HOJE
GEYSA BOSCOLI apresenta "FIGURINHA DIFÍCIL" de GEYSA BOSCOLI
COLE e seu grande elenco, estreando EVA LANTHOS e ANTONIO MESTRE

Monte Carlo
RUA MARQUES DE S. VICENTE 200 — TEL. 47-0544
CARLOS MACHADO apresenta "BACANAL"
Produção de CARLOS MACHADO e SILVEIRA SAMPAIO com TEOFILO DE VASCONCELOS e todo o elenco de Monte Carlo. Uma audaciosa "avant-première" do Carnaval que fará corar o próprio Satã

Recreio
RUA PEDRO I — TEL. 25-5561
WALTER PINTO apresenta o maior espetáculo do ano "EU QUERO SASSARICA"
De Freire Junior, Luiz Iglesias e W. Pinto, com OSCARITO VIRGINIA LANE — MARA RUBIA
SENSACIONAIS AS NOVAS FRANCESAS!!!
As 20 e 22 hs. Vesp. às 20,30, sáb. e dom. às 16 hs.

Regina
ALCINDO GUANABARA, 17 — TEL. 32-5317
GRAÇA MELO apresenta o seu TEATRO DE EQUIPE com Mario Brazili e um grande elenco "MASSACRE" (Montserrat)
A famosa peça de Emmanuel Robles. Trad. Miroel da Silveira CONSAGRADA PELA CRÍTICA E PELO PÚBLICO
As 21 hs. sáb. e dom. às 20 e 22 hs. Vesp. 5as, sáb. dom. 16 hs.

Rival
RUA ALVARO ALVIM — TEL. 22-2721 (AR REFRIGERADO)
AIMEE APRESENTA EM DECIMA SEMANA DE ESPETACULAR SUCESSO "SURPRESAS DE UMA NOITE DE NÓCIAS"
DIARIAMENTE AS 21 HORAS. Sábados, domingos e feriados às 20 e 22 horas. Vesp. às 20,30, sáb. dom. e fer. às 16 horas Imp. até 18 anos. Duas últimas semanas, impreterivelmente.

Serrador
SENADOR DANTAS 13 — TEL. 42-6442
PROCOPIO em outro grande sucesso! "UM BEIJO NA FACE"
O MAIOR ÊXITO CÔMICO DE SEU REPERTÓRIO
As 21 horas. Sábados e domingos às 16, 20 e 22 horas. — Vespertais às quintas, às 16 horas a preços reduzidos

Teatro de Bolso
PRAÇA GENERAL OSÓRIO, IPANEMA — TEL. 27-1027
ZAQUIA JORGE, FERNANDO VILAR, OSVALDO LOUSADA, ILKA DARLEY em "MULHER DESPIDA"
Direção de Ester Leão — Cenários de CARLOS PEREY
Maldição, comédia francesa, tradução de Gustavo Dória
AS 21 HORAS. SÁBADOS E DOMINGOS ÀS 16, 20 E 22 HS.

TEATRO INFANTIL Municipal
Espetáculo único — Poltronas, 10 cruzeiros
DAVID CONDE apresenta "SIMBITA E O DRAGÃO"
A mais famosa peça infantil de Lucia Benedetti — Domingo, 11, às 10 horas da manhã. Bilhetes à venda

ANÚNCIOS PARA ESTE INDICADOR
Telefones para 23-1910 — ramais: 59 ou 58
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

A Seção Regional da Sociedade Brasileira de Cardiologia realizará amanhã, sexta-feira, às 21 horas, na Policlínica Geral do Rio de Janeiro, sua reunião mensal com a seguinte ordem de trabalho: Dr. André Benichou — Raymundo Dias Carneiro — "Aortografia".

ATE' CR\$ 3.500,00
Compremos máquinas SINGER, PFAFF, ALFA, máquinas de AJOUR, ESQUEJADA e outras. Pagamos até Cr\$ 3.500,00 segundo o valor de cada uma, não faz mal se estiverem bichadas, detestadas ou empenhadas
ATENDEMOS EM QUALQUER DISTÂNCIA MESMO EM NITERÓI
RUA MAFRA E IRMAO
RUA ARISTIDES LOBO Nº 134 — TEL. 24-7447

Walter Pinto APRESENTA

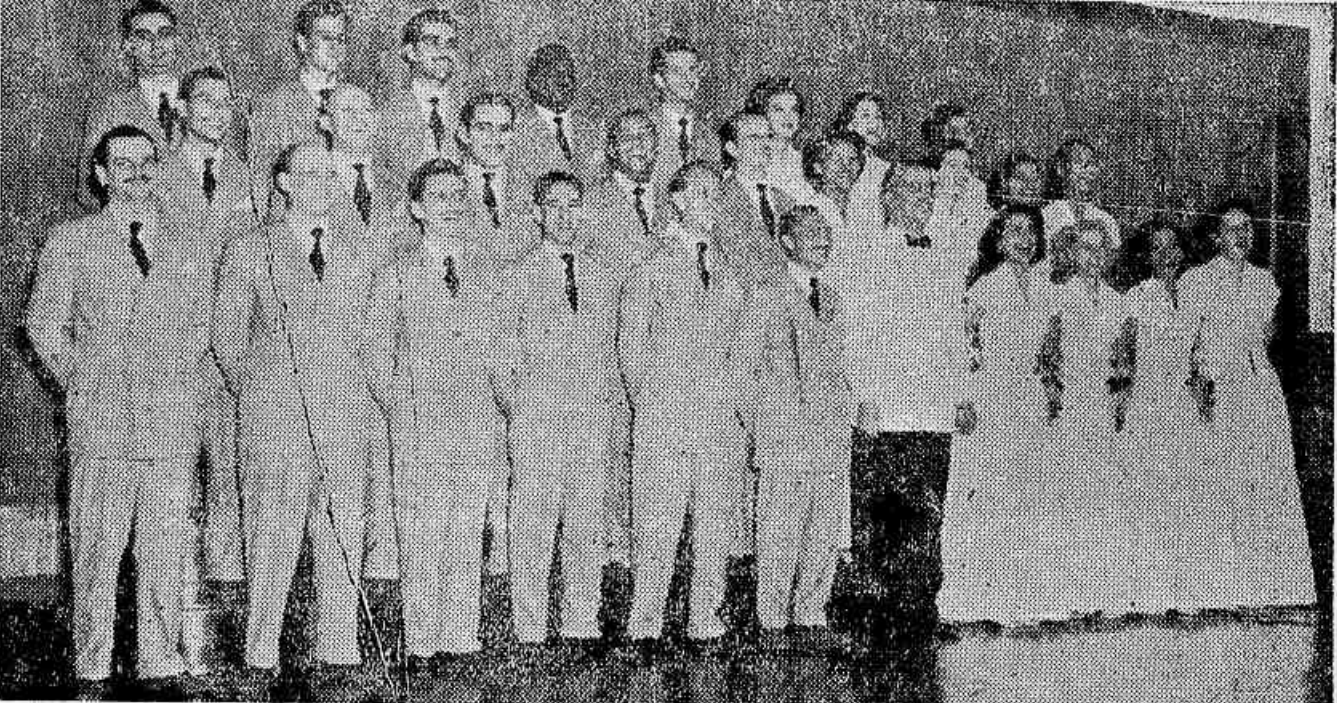
EU QUERO SASSARICA

HOJE às 20 e 22hs

com OSCARITO VIRGINIA LANE • MARA RUBIA

no teatro RECREIO

HOJE — VESPERAL, ÀS 16 HORAS — (PREÇOS REDUZIDOS) OS "CANTORES DO CEU" SURGEM NA ONDA DA RADIO NACIONAL



Estes 16 rapazes e 11 moças, além do maestro Martinez Grau e do Carlinhos, constituem os "Cantores do Céu".

A Rádio Nacional, no processo de renovação de sua programação, vem realizando, paulatinamente, e por isso mesmo, com segurança, o plano de atualização artística de suas atrações. Nas limitações impostas pelas peculiaridades das condições gerais de nossa situação econômica e cultural, havendo na comercialização de seus horários o ar que lhe mantém a vida, o cantor brasileiro não pode escapar ao imediatismo de quaisquer espécies de negócios, sendo-lhe, em consequência, lenta e laboriosa a lenta criação artística, no que esta se entende de espiritual. Ainda assim, de sua parte, a Rádio Nacional, no zelo de nunca desmerecer o título de "emissora líder", vai levando mensagens de mais apurada linguagem aos seus ouvintes.

"Cantores do Céu"

Inspirado nesse objetivo, o diretor geral da emissora, Sr. Victor Costa, indicou o maestro e compositor Martinez Grau para organizar um grande conjunto coral, cujo repertório fosse de molde a poder agradar aos extremos das camadas sociais. E a obra teve início. O maestro selecionou vozes, depois de vários "testes", classificou-as, ensaiou-as e deu-lhes sua posição e função no coral cujo nome é "Cantores do Céu".

Há cerca de dois meses, vêm os "Cantores do Céu" se exercitando, diariamente, na perfeita assimilação e entendimento de composições folclóricas, populares e eruditas, formando o seu cabedal. Não sendo devidamente cultivada, entre nós, a música coral, também chamada de música orfeônica, (música cantada) — tem contra ela um elemento psicológico nascido da orientação que, não raro, sempre se imprimiu a seus conjuntos. Esse elemento advém do fato de os conjuntos serem cantados, no gênero, se apresentarem com uma função escolar, num repertório lastreado em didatismo afugentador, como, em geral, é todo didatismo, pela soma de esforços que exige para sua compreensão. Pois é justamente esse caráter de ensino, de difusão escolarizada ou didática, que o maestro Martinez Grau não está dando aos "Cantores do Céu". Estes vão cantar, nas suas vinte e sete vozes reunidas, as músicas que todos nós gostaríamos de ouvir.

Por todos os motivos e pelo ambiente de entusiasmo e dedicação, por parte da direção da Nacional e por parte do coral — pode-se antecipar o triunfo e repulsação dos "Cantores do Céu", cuja estreia se verificará ainda neste mês.

DR. A. ACKERMANN GINECOLOGIA ÚTERO E OVÁRIOS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO DISTÚRBIOS SEXUAIS
Aparelhagem completa para diagnóstico e tratamento das doenças dos órgãos genito-urinários. Exames no Laboratório para controle de cura. Trata pelos processos empregados nos clínicos de Berlim. — Viena, Paris e Nova York
Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel.: 22-2442

AZEITE PURO DE OLIVEIRA IMPERADOR
Fabricado com azeitonas rigorosamente selecionadas
A venda nas casas de 1.ª ordem

ESCANDALO NA EDILIDADE PAULISTA

entida reivindicação"

Animando-nos neste apelo os
mesmos altos propósitos de cul-
tural pelo bem estar das classes

— Também foi preso em flagrante, no aconchego da rua Benedito Hipólito, 25, por vender carne com o preço majorado. Antonio Rosa Fialho, empregado do negócio.

DISTRIBUIÇÃO DE MICROFONES

Curiosa a transmissão que a Emissora Continental fez ante-once, à noite. A estação de Gagliano Neto espalhou microfones pela cidade e até em Niterói. Há, ao mesmo tempo, três assuntos importantes que ela precisava transmitir: o julgamento de Olga Suelly, uma partida de futebol entre as equipes do Botafogo e do Flamengo e uma reunião numa das entidades que regem o futebol.

E ficou a Continental falando, a um só tempo, dos três pontos, além de falar também de seus estúdios. Resultado: uma transmissão curiosa.

Valdir Amaral falava do jogo. De repente, Carlos Pallut a interrompeu para dizer qualquer coisa sobre o julgamento do Tribunal do Juri de Niterói. Logo depois, ouvimos trocas de discursos do criminalista Romeiro Neto. Depois o camarada da entidade dos esportes dizia algo sobre uma reunião que se realizava lá. Depois voltávamos aos momentos dramáticos vividos pelo Tribunal do Juri de Niterói. Depois o locutor do estádio dava um relatório. Depois voltamos a Valdir a falar da reação do Botafogo no jogo contra o meu Flamengo (reacção da qual não gostei). Depois Niterói. Federação. Estádio. Futebol. Niterói. Estádio. Federação. Futebol. Olga Suelly. Estádio. Federação. Carlos Pallut. Federação. Bom, não sei quem ganhou o jogo de futebol.

Fui dormir sem saber quem ganhou o jogo de futebol. Fui dormir sem saber o que houve na entidade dos esportes. Mas fui dormir com sono. Com muito sono mesmo. Sono pesado, de estúpido.

De qualquer maneira, não posso deixar de louvar o trabalho da Continental. Emissora simpática, do rádio simples, mas que tem de encontro aos desejos da gente. Gagliano sabe encantar as coisas que interessam, para levá-las ao conhecimento do povo. Daí o motivo por que realiza um rádio sem altos pretensões, mas bem informativo.

E verdade para quem dormiu. O sono me agarrava sem que isso tenha sido notificado pela transmissão. O sono me agarrava porque os pontos do relógio avançavam demais pela noite a dentro. Mas o que eu queria ouvir, ante-once, era justamente o resultado do julgamento de Niterói e do jogo Flamengo versus Botafogo.

Pena que tenha adormecido sem saber os resultados...
NESTOR DE HOLANDA

NOTAS

A Rádio Roquette Pinto transmitirá hoje, às 22 horas, um programa intitulado "O balé na Inglaterra", no qual fará interessante palestra nosso confrade Osvaldo de Oliveira (Jornal), ilustrada com gravadas especiais sobre temas coreográficos da conferência. "Balé" obedece à orientação de Vera Helena e João Gonçalves de Carvalho.

O "Clube do Guri", da Rádio Tamoi, vai realizar festival, domingo próximo, no teatro João Caetano. Assim, a PR-2 transmitirá diretamente daquela casa de espetáculos.

Alcides Silva Araújo, o famoso "Recruta 23", apresentará amanhã, às 20.30, na Mayrink Veiga, novo programa falado a obter êxito. Trata-se de "As missivas do Sô Indol", criação humorística da qual participaram vários comediantes da PR-2.

Depois da NOITE

A gente encontra coisas perdidas, largadas nas mesas. E, um cigarro que fica com aquela marca de baton sempre igual, uma mulher que se foi e se foi com outro. Mas às vezes fica uma frase escrita num cartão de chopp, um vício ao presidente da República, que estudantes entusiastas deixaram. Encontrar uma coisa guardando, um poema — coisa rara, porque os poetas são poucos e nunca abandonam seus versos. Mas não se ilude, pelo menos pelos poucos que têm esta seção, e lido uma só vez. É um grito do desespero, de abandono que o morro poeta chamou de "Sô" e que bem podia ser letra do samba:

"Sô horrível ser só
Ficar só — ser um só.
Mas é pior um grupo só
Das histórias mesmas
De uma história só.
Sô em Chicago
Sô em Singapura
Nomes bonitos do mapa
Pra se ficar só.
Há gente, gente,
Povo e povo
Mas é pouco
No meio da gente
No meio do povo.
Sô uma noite:
e a noite cai e traz a terrível contada de não ficar só..."

Marcelo para amanhã a inauguração do "Ranchinho do Alvarado" uma "boite" com grandes pretensões que a renga e Ranchinho abrirão ali no Posto 6. O freguês pede e a dupla canta.

Showes contínuos é o que pretende fazer o "Acapitro" que no momento continua apresentando a notável Maria Luita Landi, mexicana de primeira linha

Fernando LOBO.

BALALAIKA

RUA SIQUEIRA CAMPOS, 69 —
Tel. 37.742 — O mais moderno
"night-club" da cidade. Famosa orquestra. Excelente cozinha. Grande variedade de bebidas. Shows às 24.30 e 2.00 horas

BAR e RESTAURANTE

AV. PRINCESA ISABEL, 26-B
em frente ao Vogue
Cozinha sob a direção pessoal
de Ruffin, ex-chefe geral da
cozinha do Copacabana Palace
AR CONDICIONADO PERFEITO
O bar funciona toda a noite, com
especialidades de cozinha.

Na Academia Nacional de Medicina

A Academia Nacional de Medicina realiza hoje, quinta-feira, às 20 e 30 horas, em sua sede, no Silex, um curso de atualização de serviços prestados à Academia e 2.ª parte: 1) Pesquisas mais recentes sobre o câncer, pelo Prof. Antonio Cantero, chefe das pesquisas do câncer da Universidade do Canadá (técnicas); 2) Diagnóstico de pulso do estômago. Seu tratamento, pelo acadêmico David de Sanson; 3) Profilaxia do encefalo-mielite toxoplasmica. Adver-

tência aos obstetras, pelo acadêmico Abreu Fialho; 4) Doença psicossomática. Conceito clínico, semiotécnica e semiotécnica, pelo acadêmico Aluísio Marques; 5) Reações a respeito de toxóe e toxoclamato, pelo acadêmico Neves-Manta; 6) Transtornos de canalização biliar, pelo acadêmico Augusto Paulino Filho; 7) Diagnóstico da tuberculose renal, pelo acadêmico A. Campello de Sant'Anna. A sessão é franca.

CARIOCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

DISTRIBUIDORA

DE

MONACO & CIA. LTDA.

Comunica aos distintos compradores e consumidores das águas minerais CAXAMBU, S. LOURENÇO, SALUTARIS, CAMBUQUIRA E LAMBARI, da ZONA NORTE, que as respectivas Empresas estabeleceram PONTO DE DISTRIBUIÇÃO de suas apreciadas águas minerais, à Rua Teixeira Soares, 37-A, Telefone: 48-7656, junto à Praça da Bandeira, onde aguardará e fará o máximo empenho de bem servir.

O bispo

derrotou o poeta
DE LO HORIZONTE, 8
(Do Supra de A. NOITE)
— Na disputa eleitoral travada pelo bispo D. Antonio de Moraes e pelo poeta Nilo Aparecido Pinto, em torno da cadeira de Godofredo Rangel, na Academia Mineira de Letras, venceu o bispo por 27 votos contra 10. Receberá o prelado imortal o romancista Ciro dos Anjos.

A "Casa Mathias" comemora o seu 37.º aniversário de fundação



Mathias e Virgúlia

Nos círculos comerciais desta praça, onde tantos e tão relevantes serviços vem prestando ao público consumidor da metrópole brasileira, a data de hoje, que assinala mais um ano de atividades da CASA MATHIAS, é motivo de justo contentamento para quantos vêm acompanhando, com indizível satisfação, a brilhante trajetória que o popular estabelecimento da Rua Larga tem sabido manter não só em defesa da tradição do nosso comércio, como em campanhas de economia visando o bem-estar da coletividade.

Organizado padrão do comércio brasileiro, a CASA MATHIAS, mercê dos rumos seguros que lhe vem imprimindo os Srs. Mathias da Silva e José Mendes Mane, seus responsáveis diretos, forma a vanguarda dos grandes estabelecimentos com que conta a cidade para servir, com lisura e manifesto espírito de cordura e cavalheirismo a toda a prova, a sua densa e exigente população.

E de tal maneira está o seu nome ligado aos grandes empreendimentos em prol da bolsa do povo, que o tradicional "Palácio da Virgúlia" é ponto de convergência de todos os moradores, mesmo dos mais afastados recantos cariocas.

Justificam-se, assim, as espontâneas manifestações de apreço que estas linhas prestam ao público e o comércio do Rio de Janeiro, pelo significativo transcurso do seu 37.º aniversário de fundação.

As diretoras das Escolas Primárias ao prefeito e aos vereadores

Os cargos de diretora das Escolas Primárias Municipais, que eram de provimento efetivo, passaram, há alguns anos atrás, a ser preenchidos em comissão. Recentemente, porém, foi apresentado um projeto na Câmara dos Vereadores, transformando-os em cargos de provimento efetivo e efetivando todas as diretoras de Escolas Primárias que os exercem em comissão. Aproveitando o projeto, subiu à sanção do prefeito, que imediatamente o assinou, tornando-o lei.

Todas as diretoras de Escolas, alcançadas pelo novo dispositivo legal, e que formam um grande número, resolveram então prestar uma homenagem ao Sr. João Carlos Vital e aos membros da Câmara Municipal, oferecendo-lhes um "cock-tail", hoje, dia 8, às 18 horas, no Automóvel Clube do Brasil, expressando assim a sua gratidão ao chefe do Executivo Municipal e aos vereadores, pelo ato de justiça que praticaram.

aumento de salários para o pessoal da Light

Os diretores do Sindicato de Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro e do Sindicato de Trabalhadores em Energia Hidroelétrica de São Paulo, voltaram a avistar-se com o ministro Segadas Viana, para tratar do aumento de salários do pessoal do grupo Light. O titular da pasta adjuntou que, no despacho de hoje com o presidente da República, encareceria a necessidade de uma solução no relatório do Ministério da Agricultura e da urgente necessidade, por parte da Prefeitura do Distrito Federal, que não agora, ainda não emitiu seu parecer sobre a questão dos tarifas.

Os referidos líderes sindicais, deverão voltar ao gabinete do ministro do Trabalho amanhã, quando terão os esclarecimentos.

A mais famosa orquestra da Argentina
503 a Patrocinio de
uma famosa produtora de beleza do Brasil!

Leite de Rosas

apresentará, hoje, duas audições da famosa orquestra típica de

ANIBAL TROILLO

AS 14,05 HS. e AS 22,05 HS.
através das ondas curtas e médias de Rádio Nacional

UM CADAVER, UMA GRANDE PEDRA JUNTO AO CORPO E NADA MAIS

No silêncio da noite, no morro de Saint Romain — Mistério desvendado — Morto por engano — Quando os detetives merecem mesmo esse nome — Preso e confesso o criminoso

Havia um mistério em toda a estranha história, de onde surgiu com o cadáver de um homem e uma pedra, um paralelepípedo, que estava junto a corpo, desconcertante interrogação.

Quem atirava a pedra do alto da muralha e por que? Acreditava-se, a princípio, numa pilhéria pessoal. Tudo ocorreu em certa madrugada, na ladeira do morro Saint Romain. Em certo trecho da descida, há um alto paredão, logo depois de uma curva, em ângulo meio fechada. Presumiam-se ter sido jogado dali o paralelepípedo.

Naquela manhã deviam embarcar para o Espírito Santo o operário Aristides da Silva e sua mulher, Elzira Paulino de Moraes. O casal descia a ladeira, carregando Aristides pequena mala de mão. Elzira seguia a frente. Ele, distraído, tomou um sangue para morrer ali mesmo, antes de qualquer socorro, com o crânio fendido ao alto por golpe violento. Alguns metros atrás estava o paralelepípedo.

A estrada em silêncio de novo. Ninguém mais no caminho senão o corpo de Aristides e a pedra. A mulher correu desesperada buscando socorro, que afinal, foram inúteis.

Compareceu a polícia da delegacia do segundo distrito. Votaram a resolver então prestar uma homenagem ao Sr. João Carlos Vital e aos membros da Câmara Municipal, oferecendo-lhes um "cock-tail", hoje, dia 8, às 18 horas, no Automóvel Clube do Brasil, expressando assim a sua gratidão ao chefe do Executivo Municipal e aos vereadores, pelo ato de justiça que praticaram.

Decorre o tempo. O caso é esquecido. Agora surge a revelação do mistério de modo surpreendente. Nada assim aconteceu. O paralelepípedo não fora jogado do alto da muralha. Mera coincidência estar o bloco próximo do corpo de Aristides. Ele foi morto com um golpe de barra de ferro e por engano. Alguém, de tocaia, esperava um outro indivíduo, escondido na sombra, no ângulo fechado da curva da ladeira do morro de Saint Romain. Viu a mulher, que caminhava a frente e o homem em seguida. Deixou-a passar. E preparou-se. Quando Aristides se aproximou, vibrou o golpe tremendo e fugiu em seguida. A ladeira abaixo, escuridão pela encosta. Só na muralha seguinte, lendo os jornais, concluiu sobre o seu engano. Não matara um outro, Durvalino da Silva, a quem resolvera eliminar. Durvalino desceu todas as madrugadas a ladeira, mas naquele dia, atrasou-se e passou muito depois

de uma hora, quando já o corpo de Aristides estava sendo levado para o cemitério. Não sabia mais o que fazer. Foi ao cemitério e viu o corpo de Aristides. Foi ao cemitério e viu o corpo de Aristides. Foi ao cemitério e viu o corpo de Aristides.

Estou arrependido. Não posso me conformar com o meu engano. Matei um homem que

foi um VEREADOR!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

gônias, a bolsa aérea que condizia as barras de ouro, substituído-as por uma barra de ferro. Teve o primeiro movimento. Havia entregue-o a Geraldo Gil de Lima, que, por seu turno, o remetia para seu pai em Natal, a fim de que este se incumbisse de vendê-lo.

Então, a tarde, uma caravana policial, chefiada pelo delegado Jair Dias e composta por um sub-inspetor da Polícia mineira e três investigadores, partiu para o Rio de Janeiro, a 1 hora de hoje, embarcou num "Constellation" com destino a Natal. Acompanha a caravana o Sr. José Moreira Melo, gerente da Panair em Belo Horizonte.

Fala o criminoso — Matei por engano, diz ele

Estou arrependido. Não posso me conformar com o meu engano. Matei um homem que

foi um VEREADOR!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

gônias, a bolsa aérea que condizia as barras de ouro, substituído-as por uma barra de ferro. Teve o primeiro movimento. Havia entregue-o a Geraldo Gil de Lima, que, por seu turno, o remetia para seu pai em Natal, a fim de que este se incumbisse de vendê-lo.

Então, a tarde, uma caravana policial, chefiada pelo delegado Jair Dias e composta por um sub-inspetor da Polícia mineira e três investigadores, partiu para o Rio de Janeiro, a 1 hora de hoje, embarcou num "Constellation" com destino a Natal. Acompanha a caravana o Sr. José Moreira Melo, gerente da Panair em Belo Horizonte.

Fala o criminoso — Matei por engano, diz ele

Estou arrependido. Não posso me conformar com o meu engano. Matei um homem que

foi um VEREADOR!

ACIDENTE IMPREVISTO RETEM OS TRENS

Caiu no leito do rio a nova estrutura da ponte

Não ficaram prontos, ontem, avisos fixados em D. Pedro II e 2.º (noturno), possivelmente a obra de substituição da ponte situada no quilômetro 225 da Linha do Centro, um quilômetro aquém da Estação de Parati, onde passa a linha do mesmo nome. Isto porque a nova estrutura despendeu-se dos guindastes que as sustentavam e caiu no leito do rio. Em consequência do inesperado, os trens N-1 e D-3, apesar de haverem deixado D. Pedro II, ontem, à noite, à hora regulamentar, com destino à capital mineira, tiveram que ficar retidos em Juparanã, à espera de que sejam concluídos os trabalhos. Por sua vez, os correspondentes daqueles comboios, ou seja os D-4 e N-2, que saíram ontem, à noite, de Belo Horizonte, para o Rio, foram também prejudicados. O primeiro, de luxo, (Vera Cruz), à hora em que redigíamos esta nota, estava retido em Juiz de Fora, conforme

Canhenho FONEBRE

Foram sepultados hoje: No Cemitério de São Francisco Xavier: Maria da Silva Lima, 63; baldeação para a Linha Auxiliar em Afonso Arinos, devendo seus passageiros chegar a esta capital na parte da tarde.

Comunicados fonebres

Rosalia Borrelli Caruso

João Caruso e família. Dr. Salvador Caruso e senhora, João Martins Carneiro e família. Salvador Caruso, filho, genro e noras. Dr. Ernani Castilho do Carvalho e senhora e demais parentes, na impossibilidade de fazê-lo pessoalmente, agradeçam os cuidados de pensar e de conforto recebido, não só pessoalmente, como por cartas, telegramas, flores e cartões, por ocasião do falecimento de sua querida e bondosa mãe, sogra e avó, ROSALIA BORRELLI CARUSO e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia, que será celebrada amanhã, sexta-feira, dia 9, às 8.30 horas, no altar nobre da Igreja da Candelária.

Os familiares agradecem a todos que compareceram a esse ato de fé cristã.

JAYME VIEIRA

(FALECIMENTO)

Dr. Homero Vieira Perdigão, senhora e filhos, Capitão Ivan Vieira Perdigão, senhora e filhos, Walter Noronha, senhora e filha (ausentes), Carlinda Vieira Fernandes, Honorina Vieira, Irineu Moreira da Silva e senhora, Otília Vieira, Dr. Francisco Mattoso, senhora e filhos comunicam aos demais parentes e amigos o falecimento de seu querido JAYME e convidam para o seu sepultamento, às 17 horas de hoje, dia 8, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

JOÃO GOMES

(MISSA DE 7.º DIA)

Zulmira Teixeira Leite Gomes, Antonio Duarte Ferreira, senhora e filha agradecem aos parentes e amigos que compareceram por ocasião do falecimento do seu esposo, pai, sógro e avô, bem como convidam a assistirem à missa de 7.º dia, que será celebrada em intenção de sua alma, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. da Lapa dos Mercadores, à rua do Ouvidor n.º 35.

Professor Mario de Andrade Ramos

A Diretoria da Fundação Ataulpho de Paiva, grata à memória de seu saudoso protetor, além do ofício já celebrado na Capela de seu Preventório Rainha Dona Amélia, em Paquetá, convida os companheiros e amigos para a missa a ser rezada na Matriz da Candelária, sexta-feira, 9, às 10 e meia horas.

Dr. Mario de Andrade Ramos

(MISSA DE 7.º DIA)

Manoel de Souza Neves, Diva Campos Heitor Neves e filhas convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que mandam rezar por alma do querido amigo DR. MARIO DE ANDRADE RAMOS, amanhã, sexta-feira, dia 9 do corrente, às 10.30 horas, no altar do Santíssimo da Igreja da Candelária.

MARIO DE ANDRADE RAMOS

(MISSA DE SÉTIMO DIA)

Maria Carlota Vieira de Andrade Ramos, Luiz de Andrade Ramos e família, Carlos Borges de Andrade Ramos e família, Manoel Issler Vieira e família, Mario Cesar Borges de Andrade Ramos e família, Fernando de Andrade Ramos e família, Paulo Burlamaqui de Mello e família, Luiz Burlamaqui de Mello e família, Paulo de Andrade Ramos e família, Lucia de Andrade Ramos e Claudio de Andrade Ramos convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que farão celebrar pela alma do seu beníssimo espóso, pai, sógro, avô e bisavô, MARIO DE ANDRADE RAMOS, no altar-mor da Igreja da Candelária, amanhã, sexta-feira, dia 9, às 10.30 horas.

MARIO DE ANDRADE RAMOS

(MISSA DE SÉTIMO DIA)

Maria Carlota Vieira de Andrade Ramos, Luiz de Andrade Ramos e família, Carlos Borges de Andrade Ramos e família, Manoel Issler Vieira e família, Mario Cesar Borges de Andrade Ramos e família, Fernando de Andrade Ramos e família, Paulo Burlamaqui de Mello e família, Luiz Burlamaqui de Mello e família, Paulo de Andrade Ramos e família, Lucia de Andrade Ramos e Claudio de Andrade Ramos convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que farão celebrar pela alma do seu beníssimo espóso, pai, sógro, avô e bisavô, MARIO DE ANDRADE RAMOS, no altar-mor da Igreja da Candelária, amanhã, sexta-feira, dia 9, às 10.30 horas.

MARIO DE ANDRADE RAMOS

(MISSA DE SÉTIMO DIA)

Maria Carlota Vieira de Andrade Ramos, Luiz de Andrade Ramos e família, Carlos Borges de Andrade Ramos e família, Manoel Issler Vieira e família, Mario Cesar Borges de Andrade Ramos e família, Fernando de Andrade Ramos e família, Paulo Burlamaqui de Mello e família, Luiz Burlamaqui de Mello e família, Paulo de Andrade Ramos e família, Lucia de Andrade Ramos e Claudio de Andrade Ramos convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que farão celebrar pela alma do seu beníssimo espóso, pai, sógro, avô e bisavô, MARIO DE ANDRADE RAMOS, no altar-mor da Igreja da Candelária, amanhã, sexta-feira, dia 9, às 10.30 horas.

MARIO DE ANDRADE RAMOS

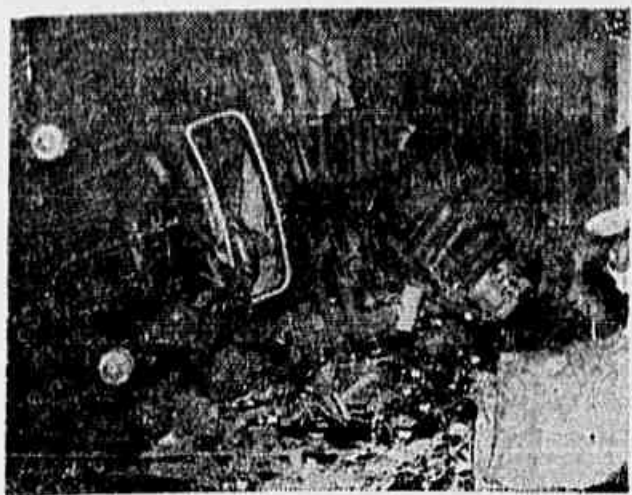
(MISSA DE SÉTIMO DIA)

Maria Carlota Vieira de Andrade Ramos, Luiz de Andrade Ramos e família, Carlos Borges de Andrade Ramos e família, Manoel Issler Vieira e família, Mario Cesar Borges de Andrade Ramos e família, Fernando de Andrade Ramos e família, Paulo Burlamaqui de Mello e família, Luiz Burlamaqui de Mello e família, Paulo de Andrade Ramos e família, Lucia de Andrade Ramos e Claudio de Andrade Ramos convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que farão celebrar pela alma do seu beníssimo espóso, pai, sógro, avô e bisavô, MARIO DE ANDRADE RAMOS, no altar-mor da Igreja da Candelária, amanhã, sexta-feira, dia 9, às 10.30 horas.

Foi linchado o árbitro pelos torcedores exaltados

S. PAULO, 7 (Aspreza) — A sequência de agressões aos árbitros dos jogos de futebol, em São Paulo, parece, não terá fim, agravando cada vez mais, o tão palpitante assunto. A ação em todos os pontos condenável, desses exaltados histéricos, que proliferam em todas as partidas de futebol do nosso país, tem raízes na história do nosso "associação". Desde antes, muito antes mesmo, das experiências com os ingleses e suecos, que também escaparam a surtos de exaltados. Com o regresso dos suecos, não houve outro remédio, senão lançar mão dos nossos próprios apitadores, anteriormente desprezados. E as cenas desagradáveis, contra os árbitros, continuaram, sendo a última e por

sim bastante grave, registrada durante o jogo entre a Esportiva Sanjoanense e S. João, da Boa Vista e do Velo Rioclarense, no Rio Claro, realizado nesta cidade, pelo certame da 2.ª divisão de profissionais da FPF. O árbitro Jorge Miguel e o bandeirinha Miraglia, no término daquele jogo, vencido pela Esportiva por 4 x 3, foram barbaramente espancados por grande número de exaltados que invadiram o campo, somente não se verificando acontecimentos mais graves ali, devido à intervenção providencial de alguns diretores da FPF e elementos da polícia. A FPF deve tomar providências energéticas, que ponham termo a tão graves e decepcionantes acontecimentos.



O carro no local do desastre

PARTIU-SE A BARRA DA DIREÇÃO

Espectacular desastre verificou-se ontem, à noite, no Eucaliptado. Pela rua Cruz e Souza, em direção à casa n.º 250, a barra da direção partiu-se. O carro, de fabricação alemã, corria a uma velocidade de 60-70 km/h, da Com-

tr. das casas n.ºs 280, 290 e 270, residências, respectivamente, de João Freire, gráfico; João Cordeiro, funcionário público, e Waldeimar Coutinho Coelho, comerciante, as quais ficaram com as paredes da frente danificadas. Vela-vam no caminho, além do motorista, três ajudantes. O motorista e dois ajudantes saíram ileso e feridos. Lino Pereira, solteiro, ajudante de caminhão, de 22 anos, morador na estrada Velha da Tijuca n.º 850, sofreu ferimentos nos braços e no frontal, sendo medicado no Posto de Assistência do Meier, retirando-se. Registrou o ocorrido o comissário Benze, de serviço no 23.º distrito policial, que solicitou o comparecimento da perícia.



Lino Pereira, o ajudante do auto-caminhão ferido.

Paula Bruma, dirigida pela jornalista Mariana José Dias, de residência ignorada. Ao chegar próximo à casa n.º 250, a barra da direção partiu-se. O carro, de fabricação alemã, corria a uma velocidade de 60-70 km/h, da Com-

O BAILE DE GALA DO MUNICIPAL

O presidente da Câmara dos Vereadores encaminhou à Comissão de Finanças, para o resgate do parque, a mensagem que lhe enviou o prefeito João Carlos Vitor, solicitando abertura de crédito de uma milhão e quinhentos mil cruzeiros para realização do baile de gala do Teatro Municipal, para o Carnaval de 1952. Recebeu a mensagem que o crédito solicitado será compensado com a renda proveniente da venda de lotes para o baile, a ser recolhida oportunamente aos cofres municipais.

ISTO NEM SE DISCUTE!...



De qualquer tipo ou tamanho. Brancas, listradas ou lisas. Quando se fala em camisas. Logo se escuta um zun-zum!

Se vale comprá-las, amigo. Bodeas erradas não tem! Camisas — S6 "SILVA GOMES" Só em ANDRADAS, 31!

A posse da nova diretoria do Sindicato dos Gráficos

O ministro Segadas Vianna, recebeu, ontem, a visita da diretoria do Sindicato dos Trabalhadores Gráficos do Rio de Janeiro, recentemente eleito, que, incorporada, convidou o ministro Segadas Vianna, para presidir a cerimônia de sua posse, a ter lugar no dia 15 do corrente.

O titular da pasta do Trabalho, depois de agradecer o convite, salientou que o pleito no órgão de classe dos gráficos constituirá uma demonstração do alto espírito democrático da classe, que alguns dos dirigentes eleitos já prestaram bons serviços ao Sindicato, em épocas anteriores e que ele teria a satisfação de presidir essa cerimônia, frisando que a diretoria representa, de fato, a vontade da categoria profissional, por ter sido eleita em votação na qual participaram cerca de mil associados.

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS

Prova de Qualificação para Mensageiros

Será realizada no próximo sábado, dia 10, às 14 horas, no Edifício Andorinha — Avenida Almirante Barroso, 81-2.º andar — a prova para Qualificação de Mensageiros.

Os candidatos inscritos deverão comparecer 15 minutos antes do início da prova, munidos de lápis-tinta ou caneta-tinteiro e cartão de identidade. Distrito Federal, 7 de novembro de 1951.

(a.) Maria de Lourdes S. Fernandes
Chefe da Seção de Expediente do Serviço de Pessoal da AC.

Carioca
publica:



SUMÁRIO

A OFENSIVA DE MOMO COMEÇA NA PRIMAVERA! Odete Amaral fala de suas "bombas atômicas" para o próximo carnaval

"MISS OBJETIVA" 1952

CARIOCA lança suas candidatas ao sensacional concurso.

CRONICA DE ADEMILDE FONSECA

Reportagem com a popular criadora de "Galo Garrido"

O INCRÍVEL JORGE MURAD faz das "suas" em S. Paulo

O MAIOR ATO DE CORAGEM DO TEATRO NACIONAL

"Relé", de Maximo Gorki, nos palcos paulistas

EXISTEM AINDA PARAISOS TERRESTRES!

ASSIM É HOLLYWOOD

Flagrantes da capital do cinema

SÉTIMA ARTE

Crítica dos filmes em exibição.

PARIS, CAPITAL SAINT-GERMAIN-DE-PRES

Uma brasileira visita o reduto existencialista de Paris

E MAIS:

Reportagens cinematográficas — Discoteca — No mundo dos sonhos — Variedades musicais — Moda — Palavras cruzadas — Como pensar os rádio-ouvintes — Pergunte o que quiser — Boatos e mexericos do Hollywood — Flagrantes mundiais — Contos e crônicas.

No clichê acima vemos Dalva de Oliveira e Marlene, duas boas amigas, que aparecem na capa deste número

Carioca

A VENDA EM TODAS AS BANCAS DE JORNAIS
Preço: Cr\$ 3,00

A LOS TOUROS! A LOS TOUROS! OLE' OLE'! DOIS COM GOMA E TREIS COM CAPILE' CASA MATHIAS



Salve 37.º Salve
ANIVERSÁRIO
1914 • 1951



A CASA MAIS QUERIDA DO BRASIL FUNDADA EM 8 DE NOVEMBRO DE 1914

Ao povo e aos nossos auxiliares e fornecedores, os nossos agradecimentos pela cooperação que têm dado pela grandeza sempre crescente de nossa casa?



A los touros, a los touros,
Esta é a tourada das multidões
Olé, olé, viva la gracia
Vai haver latas, assobios e cachações.

O primeiro touro vai ser farpeado,
Pelo cavaleiro Mathias.
Está velho, não dá mais no couro,
Quase que vai para o cemitério fazer [cortezias.

O meu osso é duro, povo.
Mas não morro não.
Ainda é muito cedo
Para viajar de raheção.

Estes versos foram feitos
Por um poeta toureiro.
Já botou muitas meias solas
Tem cara de sapateiro.

1951 — NATAL, BRINQUEDOS, NATAL, BRINQUEDOS — DE 1951

Já se acha em exposição nos nossos grandes armazens, um colossal sortimento de brinquedos, presépios, árvores de Natal, enfeites para ornamentação e grande variedade de artigos para presentes — Os preços, os preços, até o diabo fica corcunda.

1952 — CARNAVAL GOSTOSO — 1952

Povo! Já chegou o maior sortimento de artigos de CARNAVAL. — Os preços, os preços, até o diabo vira burro. CHAMAMOS A ATENÇÃO DA NOSSA FREGUEZIA, para fazer suas compras e melhor escolher, o mais cedo possível. Louças, alumínio e todo o stock está sendo devorado por preços, e que preços, até o Mathias vira palhaço de circo.

Chamamos a atenção da nossa numerosa freguesia para a grande transformação que houve nas nossas oficinas, a fim de melhor servir nossos clientes, como sejam, uniformes para moças e rapazes de todos os colégios do Brasil, fardamentos para hotéis companhias e empresas de todos os ramos. Confeção esmerada e feita por competentes mestres. Os preços, os preços, até o MATHIAS virá guarda noturno.

Mas aqui entre nós, ao ouvido, não se esqueçam de trazer o vosso milagroso baú, com as vossas mimosas economias, ao vosso velho MACUMBEIRO MATHIAS

MATHIAS E VIRGULINA cá vos esperam para vos dar um beijo nas vossas mimosas faces e nas costas... da mão.

CASA MATHIAS

106 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 110

AMEAÇADO O ACORDO

O I. B. C. G. PEDIRA' TREZENTOS MIL CRUZEIROS FIXOS EM TROCA DO APOIO AO JOGO FLAMENGO X BOCA, NO MARACANÃ



A política que tanto en-
fraquece o futebol — a pobre-
za técnica de nossas equipes
é provada — continua sua
ingrata tarefa de estabelecer
conquistas.

As coisas mais simples,
quando dependentes da boa
vontade de alguns dirigentes,
são transformadas em complica-
ções, dando ao observador
desapontado a justa me-
dida da atual situação.

Simple como os que mais o
sejam, o caso da data e local
para o jogo entre o Flamen-
go e o Boca Juniors transfor-
mou-se em uma história sem
fim, devido, exclusivamente, à
intransigência e teimosia do
presidente do Botafogo.

Depois de criar toda sorte
de obstáculos à realização da
pela que marcou o re-
atamento de relações do futebol
argentino-brasileiro e vende
baldações seus esforços, porque
ainda há homens de boa von-
tade no esporte, o dirigente
botafoguense encetou a re-
atada de um argumento que
seria irrisório se não fosse in-
fantil: o Botafogo não pode-
ria jogar na preliminar do en-
contro Flamengo x Boca Ju-
niors porque o rubro-negro
ocupa a colocação inferior no
alvi-negro na tabela do cam-
peonato carioca.

Isto significa que a pela
internacional programada para
o próximo dia 13 teria de ser
a preliminar do jogo de Bot-
afogo com um "arranca gramas"
qualquer.

Nem como paliativo o argu-
mento tem graça.

ALFAIATE

Volto a re-
encontrar, esta noite,
os representantes dos clubes da
Federação Metropolitana de Fu-
tebol, agora em assembleia geral.
Importantes assuntos serão de-
batedos, e certamente despertará a
atenção dos filiados a entidade
carioca, pelo que encerram. Há,
nada, a expectativa de que os
debates assumam caráter de ma-
ior agitação, quando se tratar do
caso da cessão da data de 13 de
novembro.

AMEAÇADO O ACORDO

Em face do desenrolar dos tra-
balhos do Conselho Arbitral, an-
teontem, ficou aberta a possibili-
dade de um acordo satisfatório
entre o Botafogo, representante
dos interesses da Campanha Nacio-
nal Contra a Tuberculose e o Fla-
mengo, iniciando em jogar com
o Boca Juniors, naquele mesmo
dia.

Ficou resolvido, a propósito,
que o presidente da Federação, Sr.
Inocêncio Leal, procuraria ontem,
acompanhado do presidente do
Flamengo, o diretor do Serviço
Nacional de Tuberculose, Sr. Pe-
reira Filho, para estabelecer a
fórmula conciliatória.

Em entendimento posterior, na
sede da F. M. F., entre o Sr.
Carillo Rocha e o Sr. Inocêncio
Leal, surgiu um impasse no to-
cante à parte da renda, que cahe-
ria ao I. B. C. G. Admitiu então
o Sr. Carillo Rocha que o Sr.
Pereira Filho o autorizara a pe-

dir a importância fixa de 300 mil
cruzeiros para a Campanha Nacio-
nal Contra a Tuberculose, ex-
tendendo os 10% da Prefeitura, ou
então 20% sobre a renda líquida,
sem contar a taxa municipal, ou
que o prefeito João Carlos Vital
abrisse mão.

Ouvindo sobre o assunto pela re-
portagem, o Sr. Carillo Rocha
confirmou esses entendimentos,
os quais serão levados ao conhe-
cimento da assembleia geral, na
sessão de hoje.

OUTROS ASSUNTOS

A questão do jogo do dia 13
está enquadrada no item de in-
teresses gerais, na ordem do dia da
assembleia de hoje. Os assuntos

a serem tratados são os seguintes:

a) — convênio para cessão do
Estádio Municipal;

b) — ofício do Sindicato de
Clubes, Federações e Confedera-
ções Esportivas e atletas pro-
fissionais, referente a salários de
funcionários;

c) — homologação de estatutos
das associações do Departamento
Autônomo, aprovados pelo Con-
selho de Representantes "ad-re-
ferendum" da Assembleia Geral;

d) — ofício do E. C. Benício
solicitando auxílio para constru-
ção da sede própria;

e) — melhoria de localização
dos quadros sociais no Estádio
Municipal;

f) — interesses gerais.



O Sr. Benício Ferreira, falando ao repórter na presença do Sr. Gastão Soares de Moura.

Benício Ferreira esclarece:

TUDO, DE NOVO, NA ESTACA ZERO

REVIRAVOLTA SOBRE O JOGO FLAMENGO X BOCA JUNIORS

Por incrível que pareça tudo
aquilo que levou para ser re-
solvido, das 21 horas até as três
horas da madrugada, na reu-
nião havida anteontem no Con-
selho Arbitral foi desfeito em
poucos minutos.

Inicialmente, os clubes res-
olveram apoiar no sentido de que
o jogo fosse antecipado ou re-
adido em qualquer outra data
já que o Vasco da Gama, cujo
presidente afirma não ter sido
consultado a respeito, negara-se
a jogar. Depois, os presidentes
Inocêncio Leal e Gilberto Car-
doso estiveram com o presiden-
te da instituição e concertaram
a realização de um match am-
istoso, com a participação do Bo-
tafogo e um quadro do Porto
Alegre, possivelmente o Grêmio
ou o Cruzeiro, cabendo à be-
nomérita instituição a cota de
cinco por cento da renda bruta,
comprometendo-se a ADEM e a
FMF em abrir mão das porcen-
tagens que a lei lhes assegura.
Assim parecia tudo resolvido.
Era ilusão porém, já à noite
apareceu o presidente Carlos
Martins da Rocha na sede da
entidade metropolitana dizendo
que a Campanha em prol da
BCC não poderia ser lesionada
e que o jogo em seu benefício
comento seria realizado se lhe
concessam trinta por cento da
renda bruta. Além do mais, teria

decretado o presidente botafoguense, não seria do equívoco do
seu clube disputar uma pela
preliminar onde na principal
atuaria a equipe rubro-negra.

O presidente Inocêncio Pereira
Leal não gostou do assunto e
do modo em que o mesmo lhe
foi apresentado, todavia não quis
prolongar a conversa. Partindo,
em relação ao aproveitamento
da data de 13 de novembro está
tudo novamente na estaca zero
e somente esta noite, quando
por ocasião da realização da As-
sembleia Geral é que o mesmo
será definitivamente resolvido.

Antem pela manhã, a posição
do Fluminense, em face da pre-
tensão do São Cristóvão em jo-
gar sábado à tarde no Mara-
canã, o seu prêmio contra o Fla-
mengo era a de aceitar a des-
ta que, fossem garantidos os di-
reitos idênticos aos que ainda
se encontram no "páreo" do

campeonato. A tarde porém, o
próprio presidente Fábio Cam-
elo de Mendonça informava a re-
portagem que o seu Clube con-
cordara com o pedido do São
Cristóvão sem que isso resulte,
porém, na abertura de qualquer
precedente futuro.

O Fluminense voltou aos aureos tempos mas agora entrará na "roda de fogo" do campeonato



Alô, contratado como não amador.

A campanha das equipes do futebol do Fluminense F. C. no
atual certame justificam plenamente o interesse que público e im-
prensa manifestam pelos seus jogos. Os treinos dos jogadores do
grêmio da rua Alvaro Chaves movimentam milhares de entusias-
tas que assistem com interesse e simpatia as preparações dos con-
juntos, até o presente momento da temporada as mais destacadas po-
sições como os concorrentes melhor situados nas três categorias en-
disputa.

O ensaio de ontem de aspirantes e profissionais, animou como
sempre as dependências do estádio de Laranjeiras, onde além de
elevado número de curiosos, ávidos e simpáticos do Fluminense
sintem diretores do clube, dentre os quais Benício Ferreira, que se
vem comportando com habilidade e eficiência na direção do De-
partamento do Futebol Profissional. Aproveitando o ensejo, ouvimos

o dedicado esportista que com o seu característico sorriso, e com
era de esperar, manifestou entusiasmo pelo desenvolvimento do cam-
peonato.

Trabalho que recorda velhos tempos

— Em verdade temos sido fe-
liz em nosso trabalho cujos re-
sultados são oriundos da com-
petência de nosso técnico e seus
auxiliares bem como do Depar-
tamento Médico tão cuidadoso
no controle das condições físicas
dos jogadores. A estes devemos

circunstância que representa mé-
rito para os jogadores cariocas
e brasileiros entre os quais o
sentimento de respeito ao ad-
versário e do cavalheirismo e
tornam dignos dos maiores de-
portistas mundiais.

Os nossos problemas de natu-
reza física não podem ser or-
deinados de qualquer forma à
intenção dos adversários. Pre-
cisamos é de fato que para mim coar-
titui sintoma de aperfeiçoamento
em nosso futebol.

Entramos na rodada de fogo

— O Campeonato agora é que
vai entrar na sua roda de fogo
e ao o amigo conhece as alter-
nações do poker sabe que não
rá um parolito dobra o lucro
ou o perde todo nessa roda. Na-
da de previsões...

Aversários corretos

O aspecto capital de toda nos-
sa campanha todavia, que põe
realçar, ponderou Benício Fer-
reira, é a conduta de nossos ad-
versários. E esclareceu viva e
espontaneamente:

De fato enfrentamos adver-
sários aguerridos que souberam
lutar com empenho e bravura.
Perdemos, empatamos, ganhamos
e sempre saímos sem queixas
ou amarguras quanto à cor-
reção dos jogos e bateram. É uma

O italiano Alô

Previendo todas as dificuldades
da campanha que está cumprindo,
na etapa final do campeonato ca-
rioca o Fluminense não se tem
decurado de obter reforços para
sua equipe e reservas a altura dos
seus titulares, prontos para qual-
quer emergência. Nino e Jozzi-
nho foram os valores nacionais
incorporados ao plantel de Alva-
ro Chaves e, ultimamente, o ita-
liano Orestes Alô que veio para
um período de experiência con-
sultado e contratado, plenamente
ao técnico Zezé Moreira e, por isso
já é tricolor.

Orestes Alô, que na Itália atua-
va como ponteiro, possui bom fi-
sico, chute indiferentemente com
os dois pés e cabeceia muito
bem. Alô está, apenas, um pou-
co fora de forma com um ex-
cedente de quatro quilos em seu
peso normal. Durante o ensaio
de conjunto do co-lider da tabela
tívimos oportunidade de treinar
algumas palavras com o ataca-
nte peninsular revelando-nos o
mesmo o grande desejo que nu-
tre de corresponder totalmente
às esperanças que nele estão de-
positadas.

Os dirigentes tricolores após to-

ram conseguido regularizar a
situação do referido jogador per-
te as leis de imigração do país,
ficando Alô com permanência le-
gal no país, vão registrá-lo na
categoria de não amador perce-
bendo de sete mil cruzeiros al-
ém dos bônus regulamentares.

A sua estréia talvez venha a
se verificar por ocasião de uma
excursão que o grêmio das La-
ranjeiras está planejando reali-
zar, em dezembro próximo, apro-
veitando os jogadores que não
atuam nos profissionais, como
efetivos e nem nos aspirantes. A
que, no Fluminense são joca-
mente denominados do quadro
dos "Come e Bebe".

Telefone para o CARIOCA
REPORTER: 43-3349

BONSUCESSO X SANTOS, DIA 13

SANTOS, 8 (Assp.) — Anu-
cia-se nesta cidade, que o Bon-
sucesso deverá enfrentar no pró-
ximo dia 13, à noite, no gram-
ado de Vila Belmiro, o forte con-
junto do Santos F. C. Esse
"match" promete-se ainda a trans-
ferência do goleiro Manga para o
clube paulista.

Muito trabalho

Para o Tribunal de Justiça Desportiva

Devido ao feriado da semana
passada, a pauta de trabalhos do
Tribunal de Justiça da Federação
Metropolitana de Futebol acumu-
lou-se de tal forma que, na sua
reunião de amanhã esse órgão de

justiça terá muito serviço a re-
alizar.

Das indicações feitas pela au-
ditoria do Tribunal constam vá-
rios jogadores, das três categorias
e diversas agremiações, por atraso
no início de partidas. A relação
completa é a seguinte:

Pereira e Chico (Canto do Rio).
Agressão e desrespeito ao árbitro,
para este e para aquele, respec-
tivamente.

Geninho e Haroldo, indicados
no mesmo artigo do C.B.F.

Os juvenis Davison (Madurei-
ra); Tião (Flamengo); Olíbio
(Bonsucesso); e Darci (Botafogo).
Todos por agressão a adversários.
Por atraso de jogo estão indi-
cadas as seguintes agremiações:
Vasco da Gama (duas vezes, uma
de cada "rodada"); Botafogo,
Bonsucesso, Flamengo e Olaria.

O FLUMINENSE LIDERA A "TAÇA DISCIPLINA"

Após a disputa da segunda ro-
dada do retorno do Campeonato
Carioca, a situação dos clubes a
ele concorrentes na "Taça Dis-
ciplina" é a seguinte:

	Pontos
1.º Fluminense	79
2.º Bangu	104
3.º América	105
4.º Canto do Rio e Olaria	126
5.º Bonsucesso	136
6.º Madureira	169
7.º São Cristóvão	301
8.º Flamengo	303
9.º Botafogo	426
10.º Vasco da Gama	590

O PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO

SERÁ PRESTIGIADO PELOS CLUBES

Nenhuma alteração no que ficou resolvido entre o Sr.
Inocêncio Leal e o diretor do I.B.C.G. — Estranha o di-
rigente da F.M.F., novas exigências que teriam sido fei-
tas pelo Sr. Pereira Filho — A posição do Flamengo
em face do novo impasse

to superior aquele que havia
pensado obter com um amisto-
so Vasco e Botafogo sem gran-
de interesse para o público. Foi
vitoriosa portanto, a missão do
Sr. Inocêncio Leal ficando bem
o Botafogo que assim iria par-
teicipar dos festejos comemora-
tivos a passagem do aniversário
do Flamengo contribuindo
para o êxito da campanha na
qual estava vivamente em-
penhado o Sr. Carlos Martins da
Rocha sempre a frente de todas
as iniciativas em benefício da
humanidade.

Mas com surpresa geral, o
Sr. Inocêncio Leal ontem ma-
nifestou, na sede da Federação,
depois de comunicar a toda a im-
prensa do que fora assentado
entre ele e o diretor do I. B. C.
G., chegou o Sr. Carillo Ro-
cha para — com espanto geral —
dizer que não era nada da-
quilo, que o Sr. Pereira Filho
queria era a data para o Bo-
tafogo jogar o o Botafogo por
sua vez não participaria de jo-
gos preliminares.

ESTRANHOU O PRESIDENTE

O Sr. Inocêncio Leal estranhou
tívimos o Sr. Pereira Filho mu-
do tão rapidamente de opinião
já que se mostrara por demais
necessário em busca de uma solu-
ção para o impasse chegando
mesmo a declarar que os seus
objetivos já estavam plenamen-
te alcançados com a ampla publi-
cidade feita em torno da cam-
panha, jornais e meios emi-
ssoras de rádio. O que ele que-
ria era exatamente despertar o povo
no sentido da campanha pois os
auxílios oficiais o I. B. C. G. já

havia conseguido do governo Ge-
túlio Vargas.

Falando a nossa reportagem
esta manhã disse o Sr. Inocêncio
Leal:

— O que ficou resolvido é o
que os jornais publicaram. Tudo
mais foge ao meu conhecimento.
Levarei hoje durante a assen-
bleia para os clubes o resultado
da missão que os mesmos me ou-
torgaram. E creio que resolvi in-
teriormente a questão de co-
operação do Sr. Pereira Filho.

OS CLUBES COM O PRESIDENTE

Podemos adiantar com seguran-
ça que o presidente do Botafogo

ficará isolado hoje na assembleia
da Federação na defesa dos seus
propostos de jogar com qualquer
adversário no dia 13 de novem-
bro. Em face da exposição que
será feita pelo presidente Inocê-
ncio Leal os clubes o apoiaria
Incondicionalmente, inclusive o
Fluminense que colaborou para
que fosse entregue ao Sr. Inocê-
ncio Leal credenciais para que tudo
fosse solucionado.

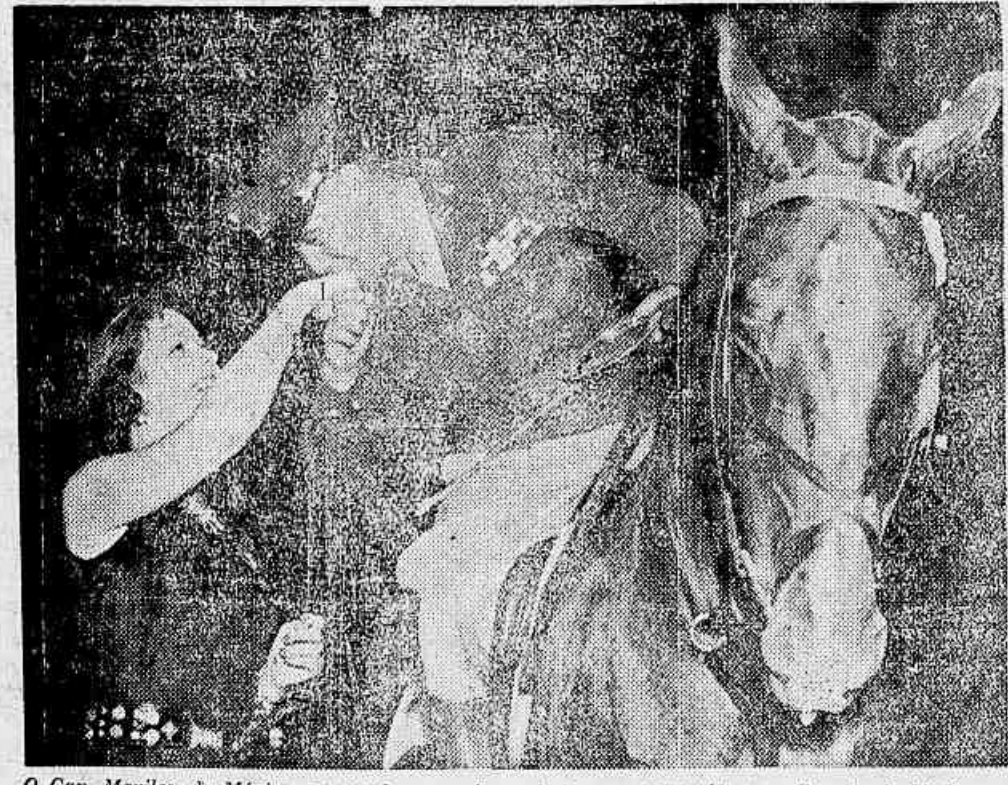
A POSIÇÃO DO FLAMENGO

O Sr. Gilberto Cardoso falando
esta manhã a nossa reportagem
disse-nos:

— O Flamengo foi oficialmente
pelo presidente da
Federação sobre o que ficou re-
solvido com o diretor do I. B. C.
G. Só ele tem autoridade para fa-
lar sobre o assunto. O Flamengo
prestigiou sua missão na assen-
bleia de hoje e está tranquilo
quanto a realização do jogo Fla-
mengo e Boca na data de nosso
aniversário.



Ruy, que estréia domingo contra o Bonsucesso, e cuja presença no treino de hoje, desperta o interesse da "torcida" banguense.



O Cap. Mariles, do México, ao receber um dos prêmios que conquistou no Torneio de Madison Square Garden em que se consagrou o primeiro gineta do mundo no presente momento.

OS CAVALEIROS MEXICANOS

demonstraram em Nova Iorque que podem repetir em Helsinki os sucessos de Londres

NOVA IORQUE, 8 (F. P.) —
Com a prova de ontem, encerra-
se brilhantemente o 6.º Torneio
Anual de Equitação Internacional,
realizado no Madison Square
Garden, sob o patrocínio do
National Horse Show Association,
dos Estados Unidos, sendo esse
torneio um dos mais brilhantes,
tanto nos seus aspectos de com-
petição, quanto sociais. Jamais
na história dos concursos, há
conquistado, um jinetes, tantos

primeiros prêmios como o mexi-
cano Mariles, que bateu todos os
recordes, com as suas seis vito-
rias, que reafirmaram sua posi-
ção como primeiro jinete do
mundo. Com uma cavallada no-
va, Mariles, secundado pelos ca-
valheiros Uriza e Carrillo, dois ca-
valheiros jovens e prometedores,
por o mundo hípico de sobre-
arismo, de que o México, pode re-
nar.

Muito boa casa CARIOCA!

petir, nas próximas olimpíadas
de Helsinki, o seu triunfo de
Londres de 1948.

Apesar dos muitos triunfos
mexicanos, deve-se dizer que a
competição, especialmente por
parte dos irlandeses, norte-ame-
ricanos e canadenses, foi de pri-
meira classe.

Os brasileiros tiveram uma
atuação adequada, obtendo dois
primeiros postos, um segundo,
um terceiro e dois quartos. Po-

de-se dizer que os brasileiros fi-
zeram milagres, e foram melho-
res da medida que se passavam
os dias. Nos anos vindouros es-
tarão muito melhores.

Todos as equipes irão agora
competir no Winter Fair, de To-
ronto, Canadá, e logo a seguir
em Monterrey, no México, nos
concursos hípicas que serão rea-
lizados nesta última cidade na
primeira quinzena de decem-
bro.

Na semana do Campeonato Carioca de Atletismo

Com a palavra

O presidente do C.N.D.

Há alguns anos, um Cam-
peonato de Atletismo do Rio de Ja-
neiro não se apresenta tão sen-
sacional como o próximo que te-
rá início na tarde de domingo,
no Fluminense.

Realmente, até 1950, apenas o
Vasco, o Botafogo e o Flumen-
se dominavam totalmente a si-
tução das coisas no futebol
apenas se inscrevia, o Flamengo,
e muito, não só na quantidade
de participantes, pela volta de
um Flamengo aguerrido, como
na parte técnica que progrediu
esplendidamente no ano.

Se é verdade que o Botafogo
ainda reúne o melhor conjunto da
cidade, teremos também um Vas-
co e um Fluminense com espín-
das elementos para animar a
dança do "pique" e um Fla-
mengo, mais modesto, mas que

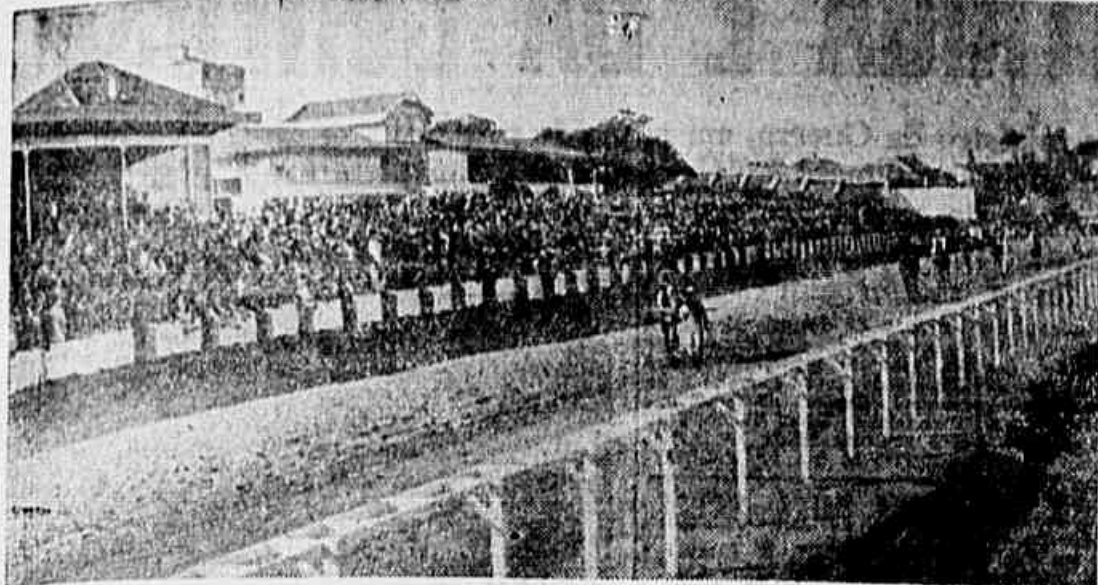
val atrair muitas miradas...

Tudo está organizado para se
iniciar, na tarde de domingo, a
primeira parte do nosso maior
certame atlético.

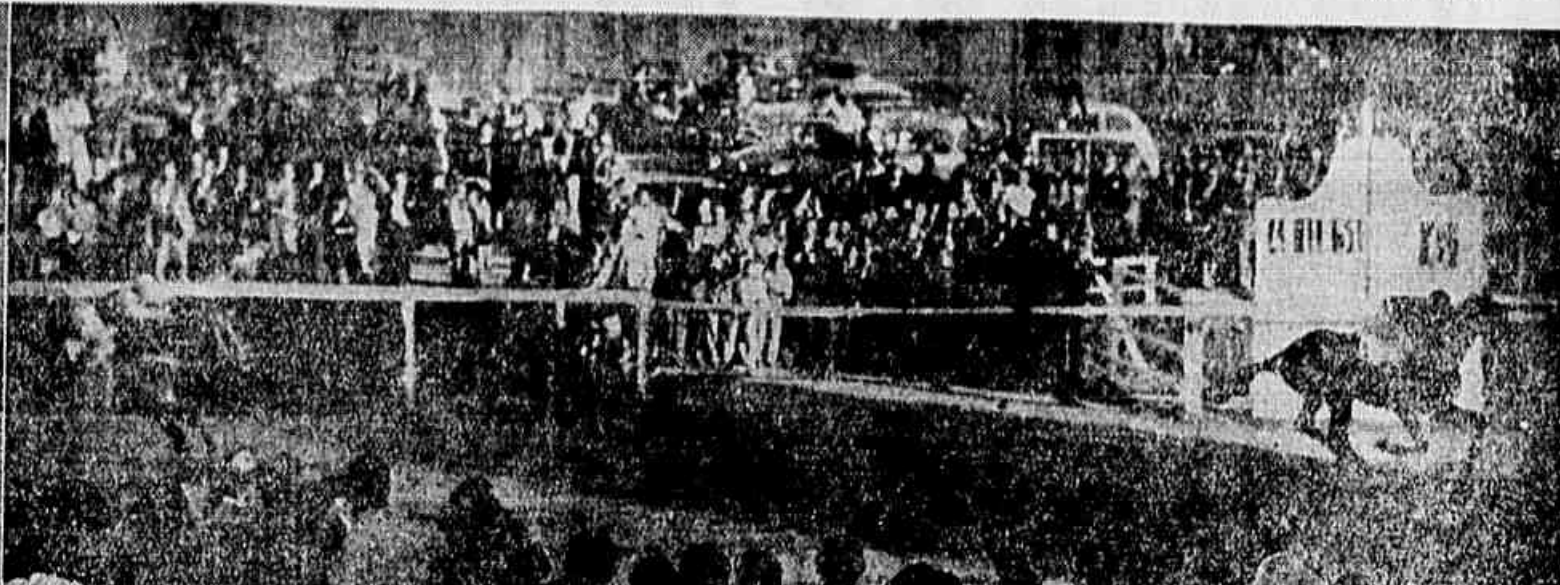
Dois atletas do Fluminense que
se transferiram para o Flumen-
se, José Viana e Athos Paga-
lundi, não poderão competir "re-
timados" pela "lei do estágio"
de 1 ano.

Um capixaba na Corrida
de São Silvestre

VITÓRIA, 8 (Assp.) — Real-
zar-se-á no próximo dia 9 de de-
zembro, a preliminar capixaba
para a corrida internacional de
São Silvestre, dirigida pelo ma-
gistro local "A Tribuna".



ACOS DO G. P. "BENTO GONÇALVES" — Uma grande festa realizou o Clube do Rio Grande do Sul, no último domingo, com a disputa de sua prova máxima, o G. P. "Bento Gonçalves", em 3.200 metros. Encheu-se o hipódromo de Moínhos de Vento de aficionados, que puderam aplaudir, de maneira calorosa, o sucesso do exemplar gaúcho que venceu pela segunda vez a importante prova. Vemos, na gravura, o "canter" dos concorrentes à prova, notando-se as arquibancadas literalmente tomadas, e a chegada do páreo, com Cravete vários corpos à frente do segundo colocado, que foi Galta de Ouro.



BAHARI E' FORÇA DO HANDICAP "MARTINS SIMÕES"

Crônica de turfe

O HANDICAP ESPECIAL

Embora reduzido a seis concorrentes, o handicap especial desta semana não deixa de apresentar interesse, pois levará à pista Bahari (51), Varsity (50), Sans Route (49), Toribio (58), Coraje (53) e Laturno (53), sendo estes três últimos corridos sob o mesmo número.

Bahari, pelo que vem produzindo, é a força destacada dessa carreira e não deve perder, obtendo assim sua primeira vitória na grama. Devem lembrar-se os carteristas de que o filho de Biguá entrou ganhando na areia de Tirolés, descolando-se depois na grama, para Manguari e Quejido. Porém, ainda na areia, para Torpedo e Fort Napoleão, em recorde, produzindo logo após, última atuação na grama, para Sines e Retang, em 1.600 metros. E confirmou, na apresentação seguinte, seu bom estado, secundando Retang em 1.800 metros, em tempo recorde. Portanto, o defensor do Stud Vice-Roy, já perdeu três carreiras para recorde, o que é sintomático. Bem situado nos 1.800 metros, o piloto de Ulioa encontra agora magnífica oportunidade para desencabular.

O segundo lugar deve ser duramente disputado entre Toribio e Varsity. O primeiro vem de escoltar Retang e Bahari, na grama, sem ameaçá-los. Antes, fracassara diante de Sines e Bahari, após ganhar de Kurdo na milha. Como se vê, o defensor do Stud Jabour acaba de perder duas vezes para Bahari, na grama leve, estando excluído pelo mesmo. Na grama pesada, porém, sua "chance" aumenta.

Varsity, com o peso que leva, um bom azar. Acaba de entrar terceiro para Sines e Bahari, depois de fazer o "train" da carreira. Antes, ganhara facilmente de New Corner e Sines, em 1.300 metros. Correndo solto na vanguarda é um perigo, embora achemos que tal não acontecerá pela presença no páreo do ligeiríssimo Laturno. Então, poderá lutar pela segunda colocação.

Os outros concorrentes possuem menos "chance". Sans Route vem de uma esplêndida "performance", secundando Sines e Retang, à frente de Quejido. Achemos, porém, que não confirmará essa carreira. Coraje reaparece de um bom decano, mas sempre preferiu a areia ou a grama pesada. Na pista leve nada deve fazer. E Laturno é uma incógnita, pela vem de um decano prolongado. Em seu tempo, essa turma era fraca. Mas a presença de Varsity reduz-lhe um pouco as possibilidades. Não será surpresa, porém, sua vitória.

Concluindo, vamos indicar Bahari, com Toribio ou Varsity na dupla.

B. I. A. S.

Café CRUZEIRO (Extra)

GOSTOSO ATÉ SEM AÇÚCAR

Programa de SÁBADO

1.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14,10 horas.	1—1 My Lord, F. Irigoyen ... 56
2.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15,35 horas.	2—2 João, J. Mesquita ... 54
3.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15,35 horas.	3—3 Welcome, E. Castillo ... 58
4.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15,35 horas.	4—4 Lobelia, R. Latorre ... 56
5.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15,35 horas.	5—5 Caranahy, P. Tavares ... 58
6.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15,35 horas.	6—6 Toropi, O. Coutinho ... 56
7.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15,35 horas.	7—7 Tarcson, J. Martins ... 54
8.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15,35 horas.	8—8 Cantinflas, O. Castro ... 54
9.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15,35 horas.	9—9 Pantufia, D. Moreira ... 53
10.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15,35 horas.	10—10 Charuto, J. Graça ... 54

Várias de TURF

Dois corridas para Mesquita

Ontem houve o "chá" para o qual estavam convidados Mesquita, Ulioa e Rigoni.

O resultado foi mau para o primeiro, pois a Comissão o suspendeu por duas corridas.

Quanto aos outros, nada houve.

Defenderá novos interesses

ao Sr. Alvaro Lourenço Jorge, cujo doado o cavalo Trimon, pois defendeu a jaqueta do Sr. Jorge Jabour.

No Stud Book já foi feita a devida transferência, continuando aquele parreirão aos cuidados de Mario Almeida.

Ficaram sem o piloto

Idealista, Topácio, Holão, Nailor, Naught Boy, Kani e Jacarandá Assu, ficaram sem piloto, pois deveriam ser conduzidos por J. Mesquita.

O "professor" foi suspenso ontem e os tratadores daqueles animais estão cuidando dos substitutos para o Mesquita.

Campeonatos de "Estrelas"

Fixadas as datas para o Campeonato Sul-Americano de Basquetebol e o Campeonato Mundial — No Paraguai e no Chile

Reunio-se, afinal, a Comissão da Zona Sul-Americana da Federação Internacional de Basquetebol Amador, sob a presidência do Sr. Reis Carneiro, para estudar as datas marcadas para os Campeonatos Femininos, Sul-Americano e Mundial.

E aprovou a realização do Sul-Americano em março, no Paraguai, e o Mundial, em dezembro, no Chile. A seleção brasileira tomará parte nos dois certames, já estando em estudos a sua formação e preparação à base do selecionado paulista.

Campeonatos de "Estrelas"

Fixadas as datas para o Campeonato Sul-Americano de Basquetebol e o Campeonato Mundial — No Paraguai e no Chile

Reunio-se, afinal, a Comissão da Zona Sul-Americana da Federação Internacional de Basquetebol Amador, sob a presidência do Sr. Reis Carneiro, para estudar as datas marcadas para os Campeonatos Femininos, Sul-Americano e Mundial.

E aprovou a realização do Sul-Americano em março, no Paraguai, e o Mundial, em dezembro, no Chile. A seleção brasileira tomará parte nos dois certames, já estando em estudos a sua formação e preparação à base do selecionado paulista.

Campeonatos de "Estrelas"

Fixadas as datas para o Campeonato Sul-Americano de Basquetebol e o Campeonato Mundial — No Paraguai e no Chile

Reunio-se, afinal, a Comissão da Zona Sul-Americana da Federação Internacional de Basquetebol Amador, sob a presidência do Sr. Reis Carneiro, para estudar as datas marcadas para os Campeonatos Femininos, Sul-Americano e Mundial.

E aprovou a realização do Sul-Americano em março, no Paraguai, e o Mundial, em dezembro, no Chile. A seleção brasileira tomará parte nos dois certames, já estando em estudos a sua formação e preparação à base do selecionado paulista.

Campeonatos de "Estrelas"

Fixadas as datas para o Campeonato Sul-Americano de Basquetebol e o Campeonato Mundial — No Paraguai e no Chile

Reunio-se, afinal, a Comissão da Zona Sul-Americana da Federação Internacional de Basquetebol Amador, sob a presidência do Sr. Reis Carneiro, para estudar as datas marcadas para os Campeonatos Femininos, Sul-Americano e Mundial.

E aprovou a realização do Sul-Americano em março, no Paraguai, e o Mundial, em dezembro, no Chile. A seleção brasileira tomará parte nos dois certames, já estando em estudos a sua formação e preparação à base do selecionado paulista.

Campeonatos de "Estrelas"

Fixadas as datas para o Campeonato Sul-Americano de Basquetebol e o Campeonato Mundial — No Paraguai e no Chile

Reunio-se, afinal, a Comissão da Zona Sul-Americana da Federação Internacional de Basquetebol Amador, sob a presidência do Sr. Reis Carneiro, para estudar as datas marcadas para os Campeonatos Femininos, Sul-Americano e Mundial.

E aprovou a realização do Sul-Americano em março, no Paraguai, e o Mundial, em dezembro, no Chile. A seleção brasileira tomará parte nos dois certames, já estando em estudos a sua formação e preparação à base do selecionado paulista.

Campeonatos de "Estrelas"

Fixadas as datas para o Campeonato Sul-Americano de Basquetebol e o Campeonato Mundial — No Paraguai e no Chile

LATURNO E TORIBIO, SERIOS ADVERSARIOS

Dada a fraqueza do prêmio "Joquei Clube de Petró", que reuniu apenas quatro equas, duas das quais muito superiores às outras, passou o "handicap" a ser o atrativo principal.

Reune, em 1.800 metros, os estrangeiros Bahari, Sans Route, Varsity, Toribio, Coraje e Laturno, com pesos que variam de 49 a 56 quilos, sendo Toribio o "top-weight".

Segundo as últimas corridas, o retrospecto é favorável a Bahari, que vem de obter dois segundos para Sines e Retang, respectivamente.

Ambos, porém, tiveram de marcar tempos excelentes, maximamente para os 1.800 metros, na grama.

Desta forma, o defensor do Stud Vice-Roy aparece em evidência e o triunfo será difícil escapar-lhe em carreira normal. Bahari continua na mesma esplêndida forma que o vimos atuar e desta vez há a diferença, apenas, quanto ao piloto, que será Oswaldo Ulioa.

Isso porque os seus responsáveis acreditam que ele rende mais no brêido.

Ligeiro e duro, se folgar na frente no final, não o pegarão. Para seguir, Varsity e Laturno envidarão esforços. Ambos são gramáticos consumados, porém, o primeiro já foi derrotado pelo favorito.

Quanto ao segundo, constitui um sério perigo, pois é possuidor de boa velocidade e duríssimo, quando apanha a frente.

Laturno vem de parados, porém, está em condições excelentes de treino e adapta-se muito bem à distância, sendo depositário de fundadas esperanças.

Coraje e Toribio formam com Laturno uma trinca. Correrão no mesmo número, já que são tratados por Levi Ferreira. Mas são de propriedades diferentes e, assim, cada um tratará de si.

Toribio, cuja derradeira performance foi fraquíssima, pois chegou último no páreo em que Bahari foi segundo, está em condições melhores. Algo teve naquele dia, tanto, que na semana antes, havia ganhado uma prova em 97 e 1.500, facilmente. Bom atropelador, o companheiro de Aquide, poderá tirar vantagem da perseguição mútua que infalivelmente haverá entre os ligeiros.

Sobre Coraje pode-se dizer que voltará muito movido. Tem diversos trabalhos e a longa ausência do público não servirá de obstáculo.

Terá, porém, maior chance em terreno anormal, pois é lameiro, consumado.

Resta Sans Route. Não está fora de cogitações como parece a primeira vista, pois vem de ótimo terceiro para Sines e Retang, ganhando de vários adversários.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

A PROVA PRESIDENTE DA REPUBLICA

NÚMERO PRINCIPAL DA REUNIÃO DE DOMINGO, NA PISTA DA SOCIEDADE HIPICA BRASILEIRA, EM PROSSEGUIMENTO À TEMPORADA DE HIPISMO



O Cap. Raul Carnauba, do D. D. E. e a Sra. Liseleite Fleischer, da S. H. B., concorrentes à prova de domingo último na pista da rua Jardim Botânico e que deverão o vencedor à prova "Presidente da República".



AVISO AO PUBLICO

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, a fim de possibilitar o transporte do equipamento destinado às obras que a Light vem realizando nos vales dos rios Paraiíba e Pirai, em Barra do Pirai, interromperá o tráfego na Estrada de Rodagem Presidente Dutra, entre os quilômetros 55 e 65, no domingo, 11 do corrente mês, entre as 11 e 13 horas.

VARIAS DO ESPORTE

AMERICA — Meamo sem ter compromisso ao domingo próximo, o América treinou no conjunto ontem à tarde. Vantagem para os titulares, por 5x3, gols de Jorginho (2), Natalino, Raulito e Dimas. Para os reservas, marcaram Lopes, Carlinhos e Jorge. Helene e Osmar não participaram do exercício.

BOTAFOGO — Treinou o Botafogo, preparando-se para a partida contra o Olaria. Vantagem para os titulares, por 4x3, gols de Braginha (2) e Pirlito (2). Marcaram para os reservas, Vinicius (2) e Jaime. Os botafogenses seguiram para a concentração em Petrópolis.

BONSUCESSO — O quadro titular do Bonsucesso que treinará esta tarde, terá a seguinte formação: Marujo; Flávio e Tetraldo; Caraca, Gilberto e Lusitano; Lupercio, Saladuro, Simões, Naniho e Helio.

BANGU — Confirmou-se a presença de Djalma no quadro do Bangu que enfrentará domingo próximo o Bonsucesso. Rui, também tem a sua estréia assegurada. Quanto ao centro-avante Bovo, não é certa a sua presença no jogo do domingo.

CANTO DO RIO — Os cantorlenses treinarão em conjunto hoje, à tarde. O técnico Darcy Martins, conforme noticiamos, fará uma experiência com Perleto, no comando da ofensiva, formando entre Amio e Almir.

FLAMENGO — Treinaram os rubro-negros, preparando-se para enfrentar o São Cristóvão. Vantagem para os titulares, por 3x2, gols de

Herrera (2) e Aloisio. Marcaram para os reservas, Indio e Maranhão. O "apontado" do Flamengo será realizado amanhã, pela manhã.

FLUMINENSE — Treinou o Fluminense, preparando-se para enfrentar o Canto do Rio. Vantagem para os titulares, por 3x0, gols de Telê, Carlyle e Didi. Jogará em Niterói, o mesmo quadro que derrotou o Madureira, isto é, sendo mantido Nino na "asa" média esquerda.

MADUREIRA — Os profissionais do Madureira não treinaram em conjunto. Acha o técnico Pícolio que os jogadores estão suficientemente preparados para a partida contra o Vasco. Jogará o mesmo quadro que atuou contra o Fluminense.

OLARIA — Treinou o Olaria, preparando-se para a partida contra o Botafogo. Vantagem para os titulares, por 3x1, gols de Tião, Esquerdinha e Lima. Marcou para os reservas, Fausto. Antes do ensaio, Picinella entregou o seu cargo a Jair Bonaventura.

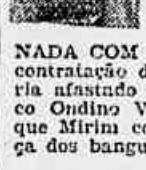
S. CRISTOVAO — Geraldo Butáu encontra-se ligeiramente contundido, e, por isso, não participará do ensaio de conjunto, marcado para esta tarde. Carlyle, melhorou e estará a postos contra o Flamengo.

VASCO — Treinou o Vasco, preparando-se para a partida contra o Madureira. Wilson e Claret, foi a zaga, enquanto Noca formou na ponta direita. Vantagem para os titulares, por 4x0, gols de Ipojuca (2) e F. Paça (2). O ensaio teve a duração de noventa minutos.

CHUANDO FORA



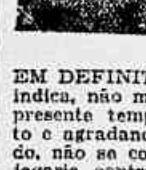
JOGARÁ GERALDO — Foi noticiado de que o centro-médio Geraldo não jogará contra o Flamengo, por encontrá-lo contundido. O jogador carioca estava sendo tratado no hospital desta tarde, mas estará a postos no importante encontro de sábado próximo, no Maracanã.



NADA COM MIRIM — Falaram que, com a contratação de Rui, o centro-médio Mirim seria afastado do conjunto baiano. O técnico Ondino Vieira não confirma, declarando que Mirim continua a merecer plena confiança dos baianos.



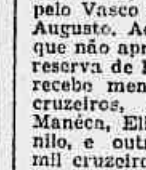
NÃO PENSOU EM ODAIR — Um vespertino noticiou de que o técnico Darcy Martins iria solicitar da diretoria a contratação do goleiro Odaír, já que o atual não vem correspondendo. Darcy Martins declarou a reportagem que nem pensou em Odaír.



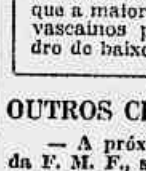
EM DEFINITIVO — Alfredo II, ao que tudo indica, não mais voltará ao quadro titular na presente temporada. Jorge firmou-se no posto e agradando de jogo para jogo. Assim sendo, não se confirma a notícia de que Alfredo jogaria contra o Madureira.



NA RESERVA É MELHOR — O jogador Arnaldo, do quadro de aspirantes do Palmeiras, foi contratado pelo Vasco para substituir Augusto. Acontece, porém, que não aprovou e, está na reserva de Lacerda. Arnaldo recebe mensalmente 9 mil cruzeiros, enquanto que Manoel, Eli, Barbosa, Danilo, e outros recebem 7 mil cruzeiros. E por isso, que a maioria dos craques vascaínos prefere o quadro de baixo...



GRATIFICAÇÃO EXTRAORDINÁRIA — O Sr. Abílio de Almeida, presidente do São Cristóvão, quando tentou levar o seu jogo com o Flamengo para o Maracanã, chorou lágrimas. Declarando mesmo, que o grêmio de Figueira de Melo passara por fase crítica, no que diz parte financeira. Então, em entrevista concedida a um vespertino, o dirigente sancristovense declarou que haverá gratificação extraordinária para o time dos albos em caso de vitória. Francamente...



OUTROS CHUTES... — A próxima reunião do Tribunal de Justiça Desportiva da F. M. F., será em homenagem ao passado. Foram indicados Gentilino e Perácio...



OTÓRIA pediu reforços para melhorar o quadro vascaíno. O presidente Fátima, entretanto, mandou que o treinador esperasse mais 47 dias, justamente o espaço de tempo que resta para a chegada de Papai Noel...

Programa de DOMINGO

1.º páreo — "Jockey Club del Peru" — 2.000 metros — Cr\$ 100.000,00 — As 14,10 horas.	3—5 Silver Lass, F. Irigoyen ... 54
2.º páreo — 2.000 metros — Cr\$ 100.000,00 — As 14,10 horas.	6—6 Santa a Pua, D. Moreira ... 56
3.º páreo — 2.000 metros — Cr\$ 100.000,00 — As 14,10 horas.	7—7 Olinda, J. Graça ... 56
4.º páreo — 2.000 metros — Cr\$ 100.000,00 — As 14,10 horas.	8—8 Gladio, x x ... 56
5.º páreo — 2.000 metros — Cr\$ 100.000,00 — As 14,10 horas.	9—9 Galo, S. Ferreira ... 56
6.º páreo — 2.000 metros — Cr\$ 100.000,00 — As 14,10 horas.	10—10 Galo, S. Ferreira ... 56
7.º páreo — 2.000 metros — Cr\$ 100.000,00 — As 14,10 horas.	11—11 Galo, S. Ferreira ... 56
8.º páreo — 2.000 metros — Cr\$ 100.000,00 — As 14,10 horas.	12—12 Galo, S. Ferreira ... 56
9.º páreo — 2.000 metros — Cr\$ 100.000,00 — As 14,10 horas.	13—13 Galo, S. Ferreira ... 56
10.º páreo — 2.000 metros — Cr\$ 100.000,00 — As 14,10 horas.	14—14 Galo, S. Ferreira ... 56

1.º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14,05 horas.	1—1 Jeffy, G. Costa ... 52
2.º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14,05 horas.	2—2 Holly, O. Serra ... 50
3.º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14,05 horas.	3—3 Bosphorino, H. Oliveira ... 52
4.º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14,05 horas.	4—4 Jangadeiro, R. Latorre ... 56
5.º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14,05 horas.	5—5 Jangadeiro, R. Latorre ... 56
6.º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14,05 horas.	6—6 Jangadeiro, R. Latorre ... 56
7.º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14,05 horas.	7—7 Jangadeiro, R. Latorre ... 56
8.º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14,05 horas.	8—8 Jangadeiro, R. Latorre ... 56
9.º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14,05 horas.	9—9 Jangadeiro, R. Latorre ... 56
10.º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14,05 horas.	10—10 Jangadeiro, R. Latorre ... 56

1.º páreo — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15 horas.	1—1 Tarcson, S. Ferreira ... 58
2.º páreo — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15 horas.	2—2 Optima, D. Moreira ... 58
3.º páreo — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15 horas.	3—3 La Fontaine, E. Castillo ... 61
4.º páreo — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15 horas.	4—4 Sines, E. Castillo ... 62
5.º páreo — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15 horas.	5—5 Sines, E. Castillo ... 62
6.º páreo — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15 horas.	6—6 Sines, E. Castillo ... 62
7.º páreo — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15 horas.	7—7 Sines, E. Castillo ... 62
8.º páreo — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15 horas.	8—8 Sines, E. Castillo ... 62
9.º páreo — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15 horas.	9—9 Sines, E. Castillo ... 62
10.º páreo — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15 horas.	10—10 Sines, E. Castillo ... 62

1.º páreo — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15 horas.	1—1 Bahari, O. Ulioa ... 56
2.º páreo — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15 horas.	2—2 Sans Route, U. Cunha ... 49
3.º páreo — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15 horas.	3—3 Varsity, J. Tinoco ... 50
4.º páreo — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15 horas.	4—4 Toribio, L. Rigoni ... 56
5.º páreo — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15 horas.	5—5 Coraje, S. Ferreira ... 53
6.º páreo — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15 horas.	6—6 Laturno, O. Macedo ... 53
7.º páreo — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15 horas.	7—7 Laturno, O. Macedo ... 53
8.º páreo — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15 horas.	8—8 Laturno, O. Macedo ... 53
9.º páreo — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15 horas.	9—9 Laturno, O. Macedo ... 53
10.º páreo — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15 horas.	10—10 Laturno, O. Macedo ... 53

1.º páreo — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15 horas.	1—1 Nailer, J. Mesquita ... 54
2.º páreo — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15 horas.	2—2 Scarlet Orb, P. Tavares ... 59
3.º páreo — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15 horas.	3—3 Miss France, R. Martins ... 49
4.º páreo — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15 horas.	4—4 Giro, B. Ribeiro ... 54
5.º páreo — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15 horas.	5—5 Cupletista, L. Leite ... 48
6.º páreo — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15 horas.	6—6 Rife, O. Reichel ... 57
7.º páreo — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15 horas.	7—7 Rife, O. Reichel ... 57
8.º páreo — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15 horas.	8—8 Rife, O. Reichel ... 57
9.º páreo — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15 horas.	9—9 Rife, O. Reichel ... 57
10.º páreo — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15 horas.	10—10 Rife, O. Reichel ... 57

1.º páreo — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15,25 horas.	1—1 Nailer, J. Mesquita ... 54
2.º páreo — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15 horas.	2—2 Scarlet Orb, P. Tavares ... 59
3.º páreo — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15 horas.	3—3 Miss France, R. Martins ... 49

Estreantes

Sobre os estreantes, eis algumas informações:

Yanol — Tem duas situações:

O EXÉRCITO E A POLÍTICA DA INTRIGA E DA CONFUSÃO



Os três militares expulsos, vindo-se ao centro o marinheiro

INDIGNOS DAS FORÇAS ARMADAS DO BRASIL

A expulsão dos dois soldados navais e do marinheiro envolvidos no crime ocorrido em Ipanema — O que alegam os acusados — Palavras do Alm. Magalhães Cerejo

As altas autoridades navais, procurando preservar — como, aliás, sempre o fizeram — a disciplina nas nossas forças de mar, puniram com a indispensável severidade os fuzileiros Arnaldo Alvimar Bezerra e Manoel Le-

mos Guimarães, e o marujo Floriano Mateus Tintel, expulsando-os da Marinha e entregando-os às autoridades civis.

Como se sabe, Arnaldo Alvimar Bezerra, Manoel Leiros Guimarães e Floriano Mateus Tintel, conjuntamente com o soldado do Corpo de Bombeiros, Arnaldo Correia dos Santos — que, também, já foi expulso daquela corporação — praticaram um atentado, brutalizando uma jovem, Carmen Olimpia de Abreu. O fato ocorreu há poucos dias, alta noite, num recanto da praia de Ipanema.

Surpreendidos em flagrante delito, os delinquentes foram presos e autuados na delegacia do 2.º distrito policial.

A expulsão
Regularmente autuados em

flagrante pela polícia (infração do artigo 213 do Código Penal), o marinheiro e os dois fuzileiros foram encaminhados às autoridades da Armada. Essas determinaram o recolhimento dos acusados ao presídio do Corpo de Fuzileiros Navais, na ilha das Cobras.

Surto de varíola no interior cearense

FORTALEZA, 8 (Asap.) — Notícias procedentes de Tianguá e Ibiapina adiantam que nos últimos dias vem se registrando surto de varíola, com vários casos fatais, causando apreensões nos habitantes dali.

Realizou-se, ali, na tarde de ontem, o ato da expulsão. Artista não revestido de qualquer cerimônia. Os presos já em trajes civis, foram retirados do xaleiro e entregues à escolta que deveria levá-los à polícia.

Falam os acusados
Um repórter de A NOITE presenciava aquela cena. Um dos presos (o marinheiro Floriano Mateus Tintel) chamou-nos com um gesto de mão.

— Que deseja?
— Estamos perdidos e desamparados. Todos nos acusam e não temos ninguém que nos defenda. Queremos, por isso, um obsequio do senhor. E' dizer pelas colunas de A NOITE que não somos aqueles desalmados que nos pintaram certos jornais. Os fatos ocorreram de forma bem diversa da que foi publicada. Passeávamos, em companhia de um soldado do Corpo de Bombeiros, pelos lados de Ipanema quando vimos uma mulher deitada na praia com um civil. Aproximamos-nos. O civil afastou-se. Erramos, sem dúvida, depois. Não ameaçamos, nem agredimos, porém, a mulher.

Nessa altura, intervém outro preso (Arnoldo Alvimar Bezerra):
— A verdade é, realmente, esta. Peço contá-la. Assim, pelo menos, minha mãe, Maria Hermínia, que vive lá no Rio Grande do Norte e de quem sou o único filho, ficará sabendo que não pratiquei o crime infame de que me acusaram.

E acrescentou:
— Dentro dessa desgraça só penso na velha. Mandava-lhe todo mês parte do meu soldo. Não sei como vai ela viver agora.

A escolha lá parir. O outro (CONTINUA NA 9.ª PAGINA)

Como falou o-ministro da Guerra, em nome do presidente da República, no encerramento das manobras militares — "Com muito júbilo para todos nós, vemos o Exército imbuir-se de estrita neutralidade profissional, sempre preparado para repelir quaisquer influências estranhas, oriundas de paixões subalternas, seja qual for a sua origem"

No almoço ontem oferecido ao presidente Getúlio Vargas, por ocasião do encerramento das grandes manobras militares da 1.ª Região, o ministro da Guerra, general Estilac Leal, proferiu, em nome do chefe do governo o seguinte discurso:

"E' com inenso prazer que, em nome do Exmo. Sr. presidente da República, que exerce o comando Supremo das Forças Armadas, tenho a honra de falar neste momento, dirigindo-me à brilhante e operosa oficialidade e tropa da 1.ª Região Militar, nesta ocasião de encerramento das manobras do próximo ano de instrução que acaba de findar.

Reflexo da excepcional atuação do comando dos seus ilustres chefes, senhores generais: Euclides Zenobio da Costa, enérgico e incansável diretor da manobra, Aristóteles de Souza Dantas, dedicado comandante da 1.ª Divisão (CONTINUA NA 9.ª PAGINA)

PRESA FALSA MEDICA

FORTALEZA, 8 (Asap.) — A polícia prendeu uma falsa médica, madame Marlene Pinheiro, que aqui instalou consultório de ciências oculares e explorava os incautos.

DRAMA DE UM COMERCIÁRIO

Um telefonema misterioso, revelou-lhe a infidelidade da mulher — Acabou surpreendendo-a em flagrante — O caso na polícia

Foi um telefonema anônimo, desconhecido, misterioso, que arrancou a paz da alma do co-

merciário. O rapaz deixou o escritório com a cabeça em fogo. Não queria de maneira alguma acreditar, na revelação que lhe viera através do telefone. Seria verdade?... A sua mulher estaria mesmo enganando-o?... Atordado, no seu círculo turbilhavam os mais desconhecidos e terríveis pensamentos. Planejou uma tragédia com muito sangue. Daria tiros e facadas. Lavarla a qualquer custo a honra ultrajada. Mas, apareceu-lhe um amigo e entre dois choques, num canto de "bar", o comerciário, com um trave de vergonha na alma, lhe fez a tremenda confidência.

— Nada de tiros, meu caro, nada de tragédias. Você e os seus dois filhos sofrerão muito mais. Trata de surpreendê-la em flagrante. Depois, vá o desquite e você ficará livre do "albacaxi". (CONTINUA NA 9.ª PAGINA)

A NOITE — 5.ª-feira, 8/11/51 -- N. 13.939



Jane Russell, assim que chegou a Londres para o festival de cinema, telefonou para o seu marido, o jogador de futebol Bob Waterfield e, em seguida, tratou de resolver o seu agudo problema: encontrar um garoto para adotar como filho mais velho de sua filha Françoise, de quatro meses, que também é adotada. (Keystone).

REVOLUÇÃO EM BOTANICA (3)

BACTERIAS PRODUZEM "DOENÇAS" COMESTÍVEIS

O bolido produziu enorme clarão

FORTALEZA, 8 (Asap.) Informam da cidade de Senador Pompeu, que a população assistiu a notável espetáculo de um grande bolido, que atravessou o céu, naquela cidade, produzindo intensíssimo clarão de enormes proporções.

- 1 - Um fitopatologista descobre: "Tuberculosis Dioscoreae Batista".
- 2 - Os tuberculos de inhame e cará são produzidos por um germe.
- 3 - Entretanto, se o solo não é favorável, o TDB mata a planta.

Reportagem de AUGUSTO AGUIAR

(Enviado especial de A NOITE ao Nordeste)

Se alguém o convidasse para tomar café com uma enfermidade vegetal, e se tivesse ainda a gentileza de perguntar se queria a enfermidade assada com "mel de engenho" (como no Nordeste se denomina o melado de cana) ou cozida com bastante manteiga, você certamente pensaria que o anfitrião estava delirando da silva ou queria fazer uma brincadeira de mau gosto. Talvez, até, você quisesse brigar com o engraxadinho, ou ficar simplesmente aborrecido — e isso lá acontecendo entre este repórter e o fitopatologista Chaves Batista se o cientista não pusesse a história em pratos limpos. A verdade é que, hum, veja, não este seu criado que escreve para viver, teria razão para aborrecimento: a planta seria explicada e qualquer um de nós comeria gostosamente a enfermidade, mesmo porque a acreditar no anúncio de certo fortificante... essa "moléstia" depura, fortifica e engorda... Moléstia, aliás, que qualquer dona de casa pode nas feiras ou quitandas pelos simpáticos nomes de inhame ou cará.

A DESCOBERTA E A BACTÉRIA

RECIFE, novembro — Já temos falado, várias vezes, nessas reportagens sobre vegetais, no fitopatologista Augusto Chaves Batista e é ainda a respeito desse jovem cientista que vamos (CONTINUA NA 9.ª PAGINA)



Planta morta pela ação da "bacteriose" do "Tuberculosis Dioscoreae Batista".

Cessatosse
Nas tosse rebeldes, o xarope CESSATOSSE, expectorante e balsâmico das vias respiratórias, traz alívio imediato.

DESAPARECE UM TIPO POPULAR DO RECIFE

RECIFE, 8 (Asap.) — Feiço, nesta capital, o "Feiço", tipo popular que se dizia químico industrial. O feiço era alagoano e pertencia a família de relevo no velho Estado. O "Dr. Feiço", alcoólatra inveterado, realizava autênticos comícios nas principais ruas da cidade, contando como "figura traidora" por Góes Monteiro e seus parentes alagoanos. Apesar das descomposturas que passava em quem calava em seu desagrado, era muito estimado. Diz-se que formava dois filhos: um médico e uma professora.

PANSEXOL
Poderoso tônico neuro-muscular, lhe dará forças, vigor e virilidade.
Fórmula do professor A. Austregesilo

FRASES DA HISTÓRIA E DA LENDA

por MARIO E. MARTINS

"Cornucópia de graças"

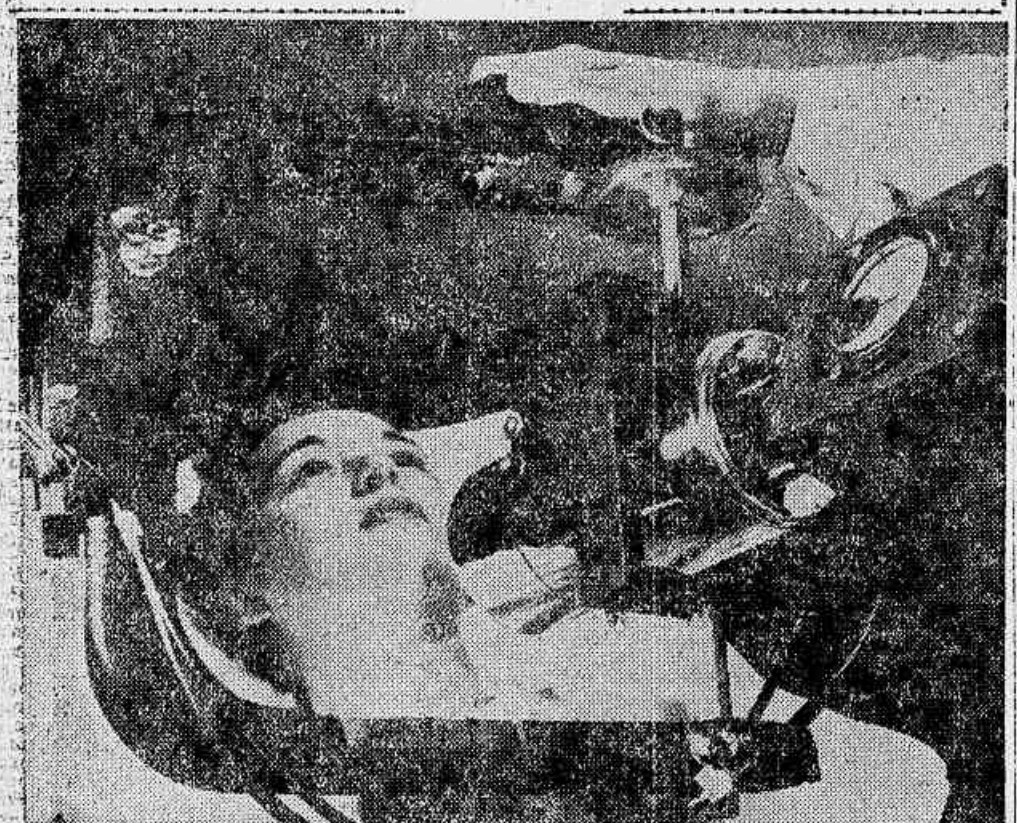
(Fonte de benefícios inumeráveis).



Alusão a um dos cornos de Amalteia, que Júpiter ofereceu às ninfas. O pai dos deuses comunicara a esse cornu a faculdade de conceder-lhes o que elas lhe pedissem. Amalteia, a cabra, de cujo leite Júpiter se alimentava em criança, foi transportada, depois de morta, com dois de seus cabritos, ao céu, onde figura entre as estrelas.

Expressão equivalente: Cornucópia da fortuna.

TOMOU O COQUETEL ATOMICO



Este aparelho, que é um contador Geiger atualmente usado no hospital norte-americano do Brookhaven, tem uma função muito interessante e está sendo experimentado no combate ao câncer da tireoide. Tem apenas a facilidade de determinar a ação do medicamento que é ministrado ao doente com uma determinada dose de material radioativo. No caso presente o paciente tomou o seu coquetel atômico de iódine radio-ativa e o contador Geiger determinará qual a quantidade que permanecerá na glândula atacada 24 horas após ter sido tomada a radio-atividade contida no remédio e captada pelo contador permite aos médicos acompanhar a ação da substância no corpo do doente. A glândula tireoide no estado normal absorve a iódine contida no sangue para compor o seu hormônio. Essa função, que às vezes se excede pela superprodução e provoca distúrbios, ou mesmo os cânceres da tireoide pode ser tratada pela substituição da iódine radio-ativa pela iódine comum. A iódine radio-ativa extrai da glândula a quantidade do tecido canceroso da tireoide adequadamente estimulada pela ação da glândula impedindo o desenvolvimento do câncer nessa área. O "x" que se vê na garganta do paciente marca o lugar exato onde deve ser colocado o contador "Geiger", pois qualquer variação nesse sentido, mesmo que seja ligeira diferença do ângulo, prejudica completamente a precisão do aparelho. (Foto Keythou).

— E' O SEU "CASO"? —

Por LAWRENCE GOULD, famoso psicólogo
KING FEATURES SYNDICATE
EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE"



a) — O USO DE "MA LINGUAGEM" SIGNIFICA QUE VOCÊ TEM ESPÍRITO DIABÓLICO?
RESPOSTA — Não, necessariamente. O homem que inclui "um nome feio" em quase todas as sentenças, não está pensando sobre o significado da palavra, ele o usa porque tais nomes lhe foram, provavelmente na infância, e assim representam um desafio à autoridade. Isso explica seu frequente uso por homens que se encontram sob não acostumada disciplina ou que gostariam de se rebelar contra as condições que sabem não poderão modificar. Eles obteriam pouco ou nenhum resultado se usassem os termos científicos que significam as mesmas coisas.

b) — PODEMOS TREINAR CIDADÃOS PARA UM MUNDO LIVRE?

RESPOSTA — Sim, diz o Dr. Robert J. Havighurst, professor de educação da Universidade de Chicago. Mas isso envolve fazer do estudante um certo tipo de pessoa em vez de gravar certos fatos e teorias em seu espírito. O aluno, de tudo, deve ser capaz de considerar o que próprio é uma "pessoa de valor", e que as outras pessoas têm tanto valor quanto ele. Uma criança que cresce subestimando-se e descredenciando em si mesma nunca se sentirá suficientemente segura, e assim será incapaz de acreditar ou cooperar com os outros. Somente as pessoas que se respeitem assim mesmo poderão ser bons vizinhos.

c) — A MODERNA PSIQUIATRIA E' BASEADA NUMA GRANDE DESCOBERTA?

RESPOSTA — Sim. Na descoberta que poderia ser comparada com a legendária observação de "Sir" Isaac Newton, sobre a queda da maçã. Isto é — como o Dr. Paul Bergman diz em "Psiquiatria" — que "Uma pessoa sem a conhecer, pode ser influenciada, no presente, por uma parte de seu próprio passado". Se você tem ciúmes infundados, de sua esposa, por exemplo, isso ciúme pode ser, parcial ou integralmente, decorrente do fato de sua mãe ter sido "infeliz" para com você, dando seu amor a uma criança mais nova.

n'A ESPLANADA É MELHOR! A ESPLANADA
Rua México, Esq. Nilo Peçanha